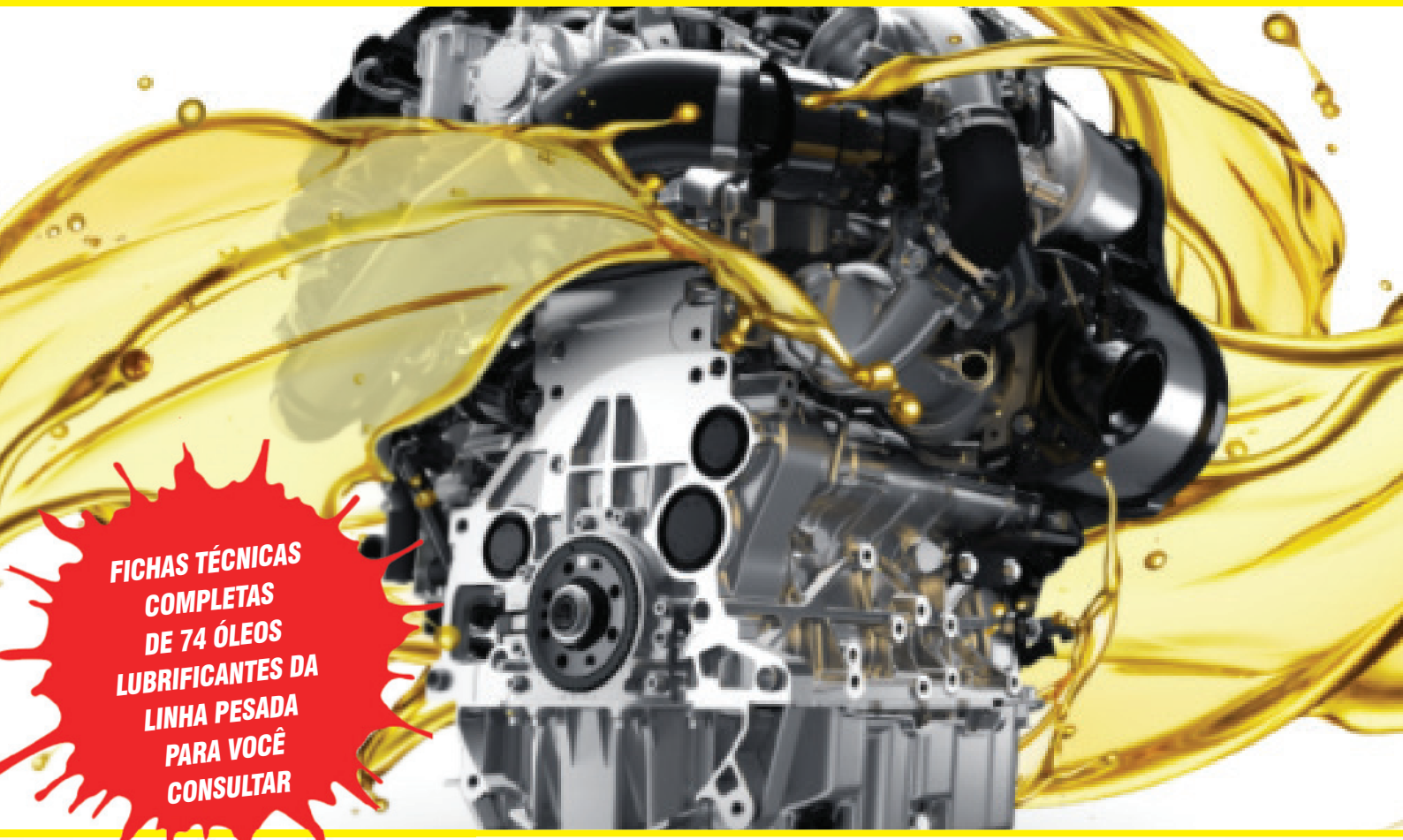
Frota &Cia

GUIA 2021 LUBRIFICANTES

ANO XXVIII | ED. 226 | JULHO DE 2021 | R$ 15,00 | WWW.FROTACIA.COM.BR



FICHAS TÉCNICAS COMPLETAS DE 74 ÓLEOS LUBRIFICANTES DA LINHA PESADA PARA VOCÊ CONSULTAR

UM MERCADO EM EBULIÇÃO

Setor de lubrificantes para veículos comerciais se recupera das perdas no ano passado, mas vê com apreensão os percalços que afetam a indústria automotiva nos dias atuais

Panorama 2020/2021
Mercado de Lubrificantes
para Veículos Comerciais

Frota &Cia

25 DE JULHO

Feliz Dia do Motorista!

REPENSE

A DAF PARABENIZA TODOS OS MOTORISTAS QUE NÃO MEDEM ESFORÇOS E ACELERAM O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Siga nossas redes sociais e confira uma homenagem carregada de emoção. A partir do dia 25 de julho, 7 histórias de caminhoneiros que rodam o país serão ilustradas e vão aparecer por lá.

DAFcaminhoes dafcaminhoes

Aponte a câmera e acesse o Facebook da DAF Caminhões agora mesmo.

A PACCAR COMPANY DRIVEN BY QUALITY

DAF

Vida independente

Publicado pela primeira vez em 2017, como parte integrante do Guia de Motores & Transmissões, o Guia de Lubrificantes de **Frota&Cia** ganha agora ainda mais relevância, ao circular de forma totalmente independente.

Única publicação no gênero que reúne as fichas técnicas completas de todos os lubrificantes oferecidos no mercado brasileiro para uso em veículos comerciais, ele foi concebido para servir de referência aos proprietários e administradores de frotas.

Além da versão em formato de revista, tais informações também podem ser consultadas de forma interativa através da internet no endereço **www.guiasfrotacia.com.br**.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

Em complemento a isso tudo, essa edição especial de **Frota&Cia** traz ainda o Panorama 2020/2021 do Mercado de Lubrificantes para Veículos Comerciais, produzido a partir de entrevistas realizadas com importantes players do setor, disponíveis em forma de texto, vídeo ou áudio.

Através dessa cobertura editorial, realizada pela Equipe de Redação de **Frota&Cia**, os leitores da publicação poderão conferir o comportamento do mercado de lubrificantes em 2020 e as perspectivas para 2021, além de outros fatos importantes relativos ao setor.

Esperamos que esse esforço jornalístico contribua para uma melhor compreensão da atividade e a escolha do lubrificante mais apropriado para cada veículo ou aplicação. E que sirva, também, como ferramenta de consulta para fabricantes e distribuidores do produto. Uma boa leitura para todos.

Frota&Cia
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA - Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

FROTA&Cia On Line
André Garcia
andre.silva@frotacia.com.br
Priscila Ferreira
priscila.ferreira@frotacia.com.br

ARTE – Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL – Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Assistente
Vanuza Amorim
vanuza.amorim@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Distribuição
Enviada para mais de 15 mil leitores por e-mail marketing, além da divulgação no portal e nas redes sociais

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 15,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Tagipuru, 234 – conj. 85
Barra Funda – 01156-900
São Paulo – Brasil
Fone: +55 11 2592-7000
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da SF Comunicação e Eventos Eireli, de circulação nacional e periodicidade bimestral, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frotas de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Circulação – Julho de 2021

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

10 EMPRESAS
A Scania celebra 64 anos de fundação no Brasil e a marca de 25 mil caminhões da Nova Geração comercializados no país desde seu lançamento em 2019

11 EVENTOS
Promotora da Fenatran anuncia o cancelamento da edição 2021 da feira, prevista para outubro. E marca nova data para sua realização no ano que vem.

12 CAMINHÕES
Um ano depois de seu lançamento na Europa, a Volvo traz para o Brasil sua nova Linha F, incluindo três caminhões das famílias FH, FM e FMX

14 PANORAMA 2020/2021 - MERCADO DE LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS COMERCIAIS
Executivos de empresas produtoras de lubrificantes para linha pesada falam do mercado brasileiro em 2020 e as projeções do setor para 2021, E, também, as tendências tecnológicas para atender aos avanços da indústria automotiva

18 ENTREVISTA – RICARDO BRANDÃO
Gerente de Marketing Americas, da Petronas Lubrificantes

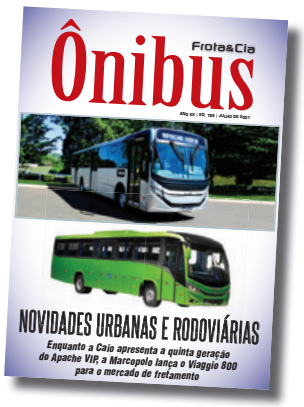
20 ENTREVISTA – OSVANE LAZARONE
Gerente Comercial da Usiquimica (Havoline)

22 ENTREVISTA – RENATO MENDES
Presidente da Castrol

24 ENTREVISTA – JOSÉ MARTINS DA SILVA JR
Coordenador de Marketing B2B da Moove (Mobil)

26 ENTREVISTA – ELAINE QUIRINO
Gerente Nacional de Vendas da YPF Lubrificantes

NOSSA CAPA



41 - ÔNIBUS

28 GUIA DE LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

40 GUIA DE FABRICANTES

44 CARROCERIAS I
Em comemoração aos 75 anos da marca e os 20 anos da nova gestão, a Caio mostra a 5ª geração do modelo Apache VIP, que incorpora inúmeras melhorias

46 CARROCERIAS II
A Marcopolo lança o Viaggio 800, próprio para o mercado de fretamento contínuo, que reúne atributos para garantir a forte participação da marca no segmento

SEÇÕES

06 TRANSPORTE ONLINE

42 PONTO A PONTO

48 PANORAMA

BRASPRESS

QUALIDADE | INFRAESTRUTURA | SEGURANÇA

A frota mais jovem do Brasil

Gerenciamento de Riscos

Conectividade integrada

Maior sistema automatizado da América Latina

Modernas filiais em todo Brasil

1977 - 2021
BRASPRESS
44
ANOS

A sua transportadora de encomendas em todo o Brasil

www.braspress.com

FENATRAN SÓ EM 2022

A RX, nova denominação da Reed Exibitions, informou o cancelamento da Fenatran 2021, programada para os dias 18 a 22 de outubro. A decisão decorre do cenário atual da pandemia de Covid-19 no Brasil e está alinhada com as expectativas e recomendações de entidades e empresas do setor. Assim, a Fenatran será realizada em nova data, já marcada para os dias 16 a 20 de novembro de 2022, no São Paulo Expo, localizado na capital paulista. Na tentativa de manter a expectativa em torno da feira, a RX promove a Rota Digital Fenatran, uma série de eventos digitais até 22 de outubro.

CAMINHÕES AUTÔNOMOS I

A Amazon anunciou a compra de nada menos que 1.000 sistemas de direção autônoma da Plus.ai, startup com sede na Califórnia que trabalha com inteligência artificial (AI) e robotização de veículos. Com o apoio da Sequoia Capital, da China, a startup desenvolve tecnologias de direção autônoma para caminhões desde 2016.

CAMINHÕES AUTÔNOMOS II

Dez caminhões autônomos devem entrar em operação nos próximos meses na mineradora Vale, em sua planta de Carajás (PA). Cada veículo tem capacidade para transportar até 240 toneladas de minério por viagem, sem ajuda de motorista. A empresa vai investir US$ 40 milhões (cerca de R$ 200 milhões) em direção autônoma, com planos de chegar a 50 caminhões até o final de 2024.

DESTINO SELADO

Governo decidiu que irá privatizar 100% do Correios. A venda será feita em único leilão, previsto para o mês de março. O projeto precisa da aprovação do Congresso Nacional, que deve acontecer ainda em julho. O lance mínimo ainda não foi definido pelo governo, já que vai depender da avaliação das contas da estatal.

THE ORIGINAL MOTOR OIL

Valvoline™

150 ANOS DE CONFIANÇA

Como a primeira marca de óleo para motor, a Valvoline vem sendo utilizada ao redor do mundo há mais de 150 anos. Nós introduzimos o primeiro óleo para corrida do mundo. O primeiro óleo para motores de alta quilometragem. O primeiro óleo semi-sintético da história. E nós estamos apenas começando. Porque há quem muda com o tempo, e há quem o conduza.

PRIMEIRA MARCA DE ÓLEO DE MOTOR DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

CONFIRA NOSSOS PRODUTOS PARA VEÍCULOS PESADOS

/valvolinebrasil @valvolinebrasil valvoline.com.br

TRATON ASSUME NAVISTAR

Às vésperas do fechamento dessa edição a Traton Group, que integra o Grupo Volkswagen e controla a MAN, Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus e RIO, anunciou a compra de todas as ações ordinárias da Navistar. Até então, a Traton detinha 16,7 % do controle acionário da tradicional fabricante norte-americana de veículos comerciais. A decisão abre as portas para o grupo alemão se estabelecer de forma sólida no mercado mais lucrativo do mundo, os Estados Unidos, onde a Navistar possui uma grande participação. No caso brasileiro, o acordo beneficia a MWM, fabricante de motores e que era controlada pela Navistar. E, ainda, a Volkswagen Caminhões e Ônibus, que pode ganhar uma fábrica pronta de motores para equipar os veículos da marca.

AVANÇO DO E-COMMERCE

O e-commerce brasileiro registrou aumento de 72,2% nas vendas de janeiro a março desse ano, em comparação a 2020. Com isso, atividade registrou o faturamento de R$ 35,2 bilhões no período, segundo relatório da NeoTrust. Além disso, o tíquete médio das compras aumentou 9,4% e atingiu R$ 447,90.

TESTE ANTE DROGAS

O governo informou o início dos testes com dragômetro, equipamento que detecta substâncias psicoativas, como anfetamina, cocaína, MDMA, THC e outras drogas. A tecnologia será testada em rodovias federais de 10 estado brasileiros. Esse é o primeiro passo para que o equipamento se some ao bafômetro nas fiscalizações para garantir um trânsito mais seguro.

MERCADO EM ALTA I

Os emplacamentos acumulados de implementos rodoviários no primeiro semestre de 2021 alcançaram a marca de 76.668 unidades; o melhor resultado desde 2014 em igual período, quando foram emplacadas 76.947 unidades. Segundo a Anfir, que reúne os fabricantes de implementos, todos os 21 segmentos de mercado estão com variação positiva. "O indicador mostra que a recuperação da economia abrange os mais diversos segmentos com destaque para o agronegócio e a construção civil", explica José Carlos Spricigo, presidente da entidade.

MERCADO EM ALTA II

Diante dos bons resultados no semestre, a Fenabrave revisou para cima as projeções do mercado de caminhões e ônibus. Segundo a associação que reúne os distribuidores de veículos os licenciamentos de caminhões devem evoluir 30,5% na comparação com 2020, projetando um mercado de 116.415 unidades; pouco maior que 2014. Os ônibus, por sua vez, devem alcançar a marca de 20.150 unidades emplacadas, o que resultaria em um acréscimo da ordem de 10,6%.

ESTÚDIO FROTA&CIA

SINTONIZADO COM O MUNDO DIGITAL

A SFCom inaugurou um novo espaço corporativo, próprio para produção multimídia. Desta forma, seguimos Movidos pela Notícia em plena sintonia com o mundo digital, para levar informação de conteúdo a milhares de seguidores do mundo do transporte.

SFCom

Frota &Cia
MOVIDOS PELA NOTÍCIA

Momento de comemorar

Scania celebra os 64 anos de fundação no Brasil com uma série de eventos, além da marca de 25 mil caminhões da Nova Geração vendidos desde o lançamento

Dois anos depois do lançamento da Nova Geração de caminhões, a Scania já comemora boas conquistas. De janeiro a junho desse ano a empresa contabiliza a marca de 7 mil unidades licenciadas as quais, somadas aos emplacamentos de 2020, alcançam 25 mil caminhões comercializados no mercado interno.

"No balanço do ano até aqui, registramos um volume muito forte de encomendas de caminhões. Foram volumes mensais de emplacamentos não atingidos desde 2013, nosso melhor ano de história no país. Além disso, nossa participação subiu de 18,6% para 25,9%, a maior dos últimos três anos. Enquanto o mercado teve alta de 71%, a Scania registrou quase o dobro disto de volume de pesados", comenta Silvio Munhoz, diretor de Vendas de Soluções da Scania no Brasil.

Em paralelo, a Scania também comemora a boa aceitação dos caminhões a gás, onde a empresa foi pioneira na transição para um sistema de transporte mais sustentável. Segundo Roberto Barral, vice-presidente das Operações Comerciais da empresa no Brasil, já foram vendidos mais de 150 caminhões movidos com esse combustível alternativo e a meta é chegar a 200 unidades até o final do ano. Enquanto, no início, a demanda foi puxada por embarcadores comprometidos com o tema da sustentabilidade, agora, são os próprios transportadores que vem buscando essa solução energética.

SERVIÇOS

Na área de serviços também não faltam motivos para comemorar, explica o diretor Marcelo Montanha. "O ano de 2021 será superior ao exercício de 2020 e se tornará o melhor da história da marca no país", projeta, com base nos números da atividade. Ou seja, alta de 40% nas vendas de serviços; aumento de 55% na venda de programas de manutenção e a marca de 62% de veículos novos com contrato de serviço.

Outra notícia de destaque é o lançamento do Programa de Manutenção Scania Premium Flexível Uptime, que incorpora melhoramentos em relação as outras modalidades. A principal novidade é o Control Tower, que promete reduzir em até 30% o tempo de parada nas concessionárias. Além da modalidade Pay per Use com cobertura customizável, onde o cliente paga apenas o que usar, com base na quilometram rodada.

Dia da Paixão Scania

Todos esses fatos coincidem com a comemoração dos 64 anos da empresa no Brasil, ocorrido no dia 2 de julho. Para marcar a data a empresa instituiu o Dia da Paixão Scania, que apresentou uma série de eventos em forma de lives nos dias 29 e 30 de junho, abordando temas de interesse do transportador. E culminou com uma grande festividade no dia 2. Para saber mais sobre o assunto basta acessar o canal da Scania Brasil no Youtube.

RX cancela Fenatran 2021

Promotora da feira posterga para 2022 evento que deveria acontecer em outubro próximo, diante da impossibilidade atual de realização no formato presencial

POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ

A RX, nova denominação da Reed Exibitions, informou oficialmente o cancelamento da Fenatran 2021, programada para os dias 18 a 22 de outubro. Segundo a empresa, a decisão é resultado do cenário atual da pandemia de Covid-19 no Brasil e está alinhada com as expectativas e recomendações de entidades e empresas do setor.

Em maio, as montadoras de veículos comerciais reunidas em torno da Anfavea já haviam comunicado que não participariam da feira, diante da falta de segurança sanitária para um evento presencial.

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO

Dessa forma, a Fenatran será realizada em nova data, já marcada para os dias 16 a 20 de novembro de 2022, no São Paulo Expo, localizado na capital paulista. Luiz Bellini, diretor de Portfólio da RX adianta que o modelo de feiras não irá se alterar pós-pandemia. "Em alguns países do mundo, onde a pandemia está sob controle, os eventos estão voltando com grande força, agora acrescidos de novos reforços", explica o executivo, em alusão aos novos modelos de negócios que começam a surgir, que misturam o presencial com as novidades do mundo digital.

Prova disso é a realização da Rota Digital Fenatran, uma iniciativa da empresa para manter a expectativa da feira durante o ano inteiro, junto a expositores e visitantes. O trabalho iniciado em maio passado prevê a realização de uma série de ações digitais, incluindo webinars e outras experiências como o Link Summit Fenatran e Test-Drive virtuais (ver quadro).

"Com essa iniciativa, vamos consolidar a Fenatran como uma plataforma permanente de negócios", afirma Ana Paula Pinto, gerente do evento.

Programação intensa

Na tentativa de manter a atenção na feira, a Rota Digital Fenatran programou uma série de eventos até outubro, um para cada mês. Em junho, a Rota Digital Fenatran mostrará uma ação com a DAF Caminhões; em julho, acontece um seminário sobre gestão de frotas e conectividade; em agosto, sobre o e-commerce, seguido de palestras para o mercado de intralogística, em setembro, culminando com um grande evento batizado de "Olhares para 2022", de 18 a 22 de outubro, antes reservados para a feira.

Novos FH, FM E FMX: agora com novos dispositivos de segurança melhor aerodinâmica

Volvo apresenta nova Linha F

Lançada na Europa no ano passado, novidade contempla veículos das famílias FH, FM e FMX, acrescidos de inúmeras melhorias tecnológicas

POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ

A Volvo anunciou o lançamento no Brasil e na América Latina da nova linha F, apresentada na Europa no ano passado, com promessa de chegar às revendas até outubro e de entregas até dezembro desse ano. As novidades incluem três caminhões das famílias FH, FM e FMX e uma série de novos dispositivos de segurança, além de mudanças na aerodinâmica dos veículos e novas cabines.

"É uma grande atualização da nossa principal linha de caminhões", explica Wilson Lirmann, presidente do Grupo Volvo América Latina. "Como sempre, estamos trazendo tecnologia de ponta para a América Latina, mantendo a tradição de oferecer aqui produtos globais e antecipar tendências", completa.

O elemento comum entre novos Volvo F é o uso compatilhado de peças e componentes, que equipam os três modelos. A partir de agora, o novos Volvo passam a contar com uma nova versão do I-See, um sistema que identifica a topografia da estrada e escolhe de forma automática as melhores marchas, resultando e uma melhora do desempenho e menor consumo de combustível. O I-See já vem pré-mapeado de fábrica, permitindo o seu uso desde a primeira viagem. Outra novidade comum é a transmissão eletrônica I-Shift, que passa a oferecer até cinco modos de condução, dependendo do modelo.

PAINEL DIGITAL

Todos os veículos também ganharam um painel digital de 12 polegadas, com várias possibilidades de telas configuráveis. Como exemplo, o motorista pode colocar o display do GPS no centro da tela e, ainda, visualizar o peso por eixo da carreta e do cavalo, entre outras opções. Outra inovação é a central multimídia de 9 polegadas, sensível ao toque.

No quesito segurança, a nova linha de caminhões da Volvo passa a oferecer o pacote de Segurança Freios Eletrônicos EBS como ítem de série. A novidade reúne um conjunto de sistemas de segurança, incluindo freios com acionamento eletrônicos EBS para freios a tambor e disco; Controle de Tração; Freios ABS; Auxílio de Partida em Rampa; Luz de Freio de Emergência e Freio de Estacionamento com ativação/desativação automática, entre muitos outros dispositivos já presentes na antiga inha. Outro recurso inédito é o Piloto Automático de Descida, um sistema que conjuga vários dispositivos e possibilita manter a velocidade programada em descidas ou declives mais longos.

Entre os itens opcionais, destaque para os novos faróis de LED com Sistema Antiofuscante, além da direção inteligente VDS, que corrige a direção de forma autônoma, em saídas inadvertidas da faixa da pista. A nova linha Volvo pode receber até oito câmeras auxiliares, que colaboram para o aumento da segurança.

NOVA CABINE

Destaque também para as novas cabinas do FM, FMX e FMX MAX que ganharam uma visibilidade 10% maior em relação à versão anterior. Além de mais confortável e silenciosa, segundo o fabricante, os novos habitáculos ficaram até 1 m3 maior que a anterior. Para reforçar a segurança, as novas cabines contam agora coOm uma escotilha de tto, que funciona como saída de emergência em caso de acidentes, além de facilitar a circulação de ar no interior do veículo.

Alcides Cavalcanti, diretor executivo de caminhões da Volvo, admite que os novos lançamentos virão com preço reajustado, sem precisar valores. O executivo, porém, não teme a eventual perda de participação de mercado em decorrência do fato, "porque toda a indústria de caminhões vem sendo impactada pelo aumento dos custos", ressalta. A nova linha pode ser financiada através da Volvo Financial Services, que oferece prazo de até 72 meses para pagar, carência de até seis meses e financiamento de até 100% do valor do bem.

Wilson Lirmann: tradição de oferecer produtos globais e antecipar tendências.

Mais capacidade carga

Além dos novos FH e FM, a Volvo apresentou o novo FMX MAX para aplicações em mineração e construção pesada, nas versões 6x4, 6x6 e 8x4. O modelo vem equipado com novo eixo traseiro de 38t de capacidade de carga vertical, capaz de tracionar até 225 toneladas. Além de novas suspensões dianteira e traseira e freios de maior desempenho. Outra novidade é o ganho de 10% na capacidade de carga na versão 8x4, com PBT de 58 toneladas. A caixa I-Shift, por sua vez, vem com um software específico para as operações de mineração e construção. Acrescente a essa lista os cinco modos disponíveis de condução: Econômico, Performance, Standard, Off Road e HD (Heavy Duty).

Momento de troca

Setor de lubrificantes aguarda a melhoria do quadro econômico no pais para voltar a crescer, enquanto se prepara para as mudanças tecnológicas da indústria automotiva

Depois de enfrentar um semestre turbulento no ínicio de 2020, em função da pandemia do coronavirus que atingiu o país, o mercado brasileiro de lubrificantes encerrou o ano com queda de apenas 1% nos volumes, em comparação ao período anterior, segundo o Sindilub (Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes). Com isso, o volume total, incluindo os produtos para uso industrial, automotivo e agrícola alcançou a marca de 1 bilhão e 30 milhões de litros.

Apesar do resultado positivo, o segmento de lubrificantes para veículos comerciais apresentou recuo da ordem de 2,4% em relação a 2019. Na disputa por marcas, a Iconic (Chevron e Ipiranga) ficou com 18,6% do mercado nacional, enquanto a BR somou 18,3%. Em terceiro lugar aparece a Moove (Mobil), com 13,7% de participação, seguida da Shell com 9,9% e a Petronas com 8,1%, completando as cinco primeiras do ranking.

"O setor do transporte de cargas e também o de passageiros foram muito prejudicados no início do ano e isso repercutiu no mercado de lubrificantes" admite Ricardo Brandão, gerente de marketing Americas, da Petronas (ver matéria na pág.???). O comentário é uma alusão às medidas de distanciamento social e o lockdown imposto em muitas cidades brasileiras, que derrubaram o movimento de cargas e passageiros, sobretudo no primeiro semestre no ano. Na visão do executivo, o que minimizou a queda foi o bom momento do agronegócio, que vem respondendo positivamente há alguns anos.

Mais otimista, o presidente da Castrol, Renato Mendes, admite que o ano de 2020 foi um ano difícil e complexo, sobretudo na primeira metade. "Porém, em decorrência do aumento da demanda por motos, máquinas agrícolas e caminhões no período seguinte foi um ano bom de maneira geral, já que o mercado de lubrificantes conseguiu se recuperar"

Mercado de lubrificantes para linha pesada: recuo de 2,4% nos volumes em 2020

Mesma opinião tem a gerente nacional de Vendas da YPF, Elaine Quirino. Apesar da queda no volume total do mercado, segundo ela, a YPF acusou em crescimento de 15% no segmento diesel. "Tivemos de nos reinventar e o resultado foi bastante gratificante para a companhia", completa.

MOMENTO ATUAL

Passada a tempestade, os fabricantes se voltam agora para o momento atual e os novos desafios que cercam a indústria de lubrificantes. Como explica José Martins da Silva Junior, coordenado de Marketing B@B da Moove, que representa a marca Mobil. "Já conseguimos enxergar uma boa retomada do mercado, com a volta da produção das fábricas de veículos e o transporte de cargas se tornando cada vez mais relevante no cenário nacional".

"O mercado tem mostrado uma reação bastante intensa, ressalta Ricardo Brandão, da Petronas, com base na evolução de 34% nas vendas de abril, comparado a igual período do ano passado. "Por isso, estamos esperando que o mercado apresente um crescimento significativo em 2021, apesar de algumas luzes amarelas que despontam no momento", completa o executivo, em alusão à crise de componentes que impacta a indústria automotiva e pode retardar a renovação de frota.

Mesma opinião tem o gerente comercial da Usiquimica, responsável pela marca Valvoline, que aposta na melhora dos números. "Com o aumento da vacinação em massa a economia deve mostrar uma boa reação, como indicam as previsões para o PIB desse ano, que estimam um crescimento de 3% a 4% ou até mais. Obviamente, o mercado de lubrificantes segue essa tendência e estamos bastante confiantes".

Apenas Elaine Quirino, da YPF, não tem a mesma certeza em relação ao futuro próximo. Ao seu ver, qualquer projeção para 2021 é audaciosa, pois o momento atual ainda é uma "caixinha de surpresas". O retrato de momento do setor continuará difícil, enquanto a pandemia perdurar. Eu acredito em uma retomada, mas somente a partir de 2022, por volta de maio ou junho", vaticina.

De fato, além da pandemia, não faltam gargalos que impedem a expansão plena dessa indústria. A começar pela falta de insumos, semicondutores e chips que afetam a produção de veículos comerciais. Depois, os aumentos constantes do diesel, que reduzem a impactam nos custos operacionais do transporte e colaboram para a extensão da troca de óleo lubrificante, especialmente por parte dos caminhoneiros autônomos.

A essa lista, Lazarone, da Valvoline, acrescen-

Bom momento do agronegócio ajudou alavancar as vendas de lubrificantes

Veículos híbridos e elétricos

Em que pese o domínio da tecnologia a diesel, nos dias atuais, é certo que a indústria automotiva caminha a passos largos e projetos antes futuristas hoje são uma realidade. Caso, por exemplo dos veículos híbridos ou movidos a eletricidade que já circulam por nossas ruas e estradas, que irão demandar novas formas e produtos para lubrificação. "Cada vez mais, as empresas irão focar nos novos veículos que virão e nos fluidos que essas máquinas irão demandar", admite Osvane Lazarone, da Valvoline. A frase tem o aval do presidente da Castrol, Renato Mendes, mesmo que admita não existir necessidade de fazer uma transição muito rápida para veículos elétricos no Brasil, por uma questão ambiental. "Por isso os veículos híbridos estão ocupando esse espaço de forma rápida e possuem uma oportunidade enorme em nosso país. Depois virão os veículos elétricos; razão pela qual a indústria de lubrificantes deve ser preparar", completa Renato Mendes.

Indústria de lubrificante segue investindo em novas tecnologia para uso veicular

ta o impacto da capacitação técnica em algumas áreas do setor. "Temos inúmeros produtos de performance inferior que são demandadas pelo mercado. Para ter uma expansão, o mercado brasileiro de lubrificantes precisa de um nível de qualificação técnica pouco superior. E esse é o grande desafio atual do setor", explica o executivo.

DOIS PERFIS

Renato Mendes, da Castrol, faz coro com seu colega da indústria, ao afirmar que os transportadores rodoviários de cargas se dividem em dois perfis: o autônomo o frotista. "No caso do primeiro, os gastos com manutenção, incluindo a troca de óleo, impactam diretamente na sua renda. Os frotistas por sua vez focam na rentabilidade, na eficiência e na performance do veículo. Por isso ele seguem com mais atenção as recomendações do fabricante e buscam realizar a manutenção nas datas corretas e nos intervalos adequados. Tudo para evitar que o caminhão fique parado no tempo maior que o necessário".

Na visão de Elaine Quirino, é certo que nem todos têm esse cuidado. Contudo, a especialista observa que os transportadores vêm se preocupando cada vez com a manutenção. "O biodiesel vem apresentando uma grande variação e isso afeta o consumo. Por isso, os operadores de transportes querem um lubrificante mais robusto, que realmente atenda as especificações e aguente o dia-a-dia", afirma a gerente.

"A nossa frota atual é predominantemente mineral, mas vem passando por uma atualização", complementa o representante da Petronas, Ricardo Brandão. "Em uma frota mineral, a busca por custo é um fator importante. Por isso, temos feito um trabalho muito forte junto aos frotistas, na tentativa de mostrar que alguns produtos têm preço nominal mais alto, mas colaboram para um aumento do intervalo de troca e a redução do custo/quilômetro".

Não sem motivo, os entrevistados por **Frota&Cia** para essa edição ressaltam que os fabricantes de lubrificantes vêm investindo em novas tecnologias, que melhoram a performance do veículo e colaboram com o bolso do consumidor. "O caminho da evolução dos óleos lubrificantes são os produtos semissintéticos ou sintéticos" lembra Mendes, da Castrol. "Além de oferecerem menor viscosidade, eles proporcionam um menor consumo de combustível e menor emissão de poluentes" completa.

Ainda que concorde com a opinião do colega da indústria, José Martins, da Mobil, acredita que essa mudança tecnológica vai demorar bastante. "Hoje, no Brasil, cerca de 95% dos lubrificantes utilizados tem uma classificação AI CH-4 e CI-4. As novas tecnologias, baseadas na API CK-4, representam apenas 3% do mercado nacional. O transportador brasileiro ainda é muito conservador. É claro que devemos caminhar para uma mudança tecnológica. Porém, eu vejo uma resistência muito grande dessa migração no país", finaliza.

Crescimento na adversidade

Apesar da queda dos volumes no mercado de lubrificantes em 2020, a Petronas apresentou crescimento impulsionado pelo agronegócio, conta o gerente de Marketing da empresa

Bacharel em Propaganda e Marketing com MBA em Gestão de Negócios, o executivo Ricardo Brandão atua desde 2003 na Petronas Lubrificantes, onde responde pela gerência de Marketing Americas da petroleira. Nessa condição, o especialista acompanha de perto as variações desse mercado e os riscos para a atividade, como ocorre nos dias atuais em consequência da pandemia do coronavirus que assola o país, que provocou alterações na dinâmica do segmento. Para falar desse assunto e das perspectivas para o setor, Ricardo Brandão aceitou o convite de **Frota&Cia** para montar o Panorama 2020/2021 do mercado de lubrificantes, que os leitores e internautas poderão acompanhar a partir de agora em formato de texto, vídeo e podcast.

FROTA&CIA – Como se comportou o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2020?

Ricardo Brandão - O mercado sofreu bastante o ano passado. O mercado de lubrificante de maneira geral caiu 2,6% em relação a 2019. Atingiu o teto de 1 bilhão e 30 milhões de litros. No caso específico de veículos comerciais a redução foi um pouco maior, 4,3%. Essa queda foi em função do início da pandemia e a parada da economia. O setor de transporte de carga e também o transporte urbano ficaram muito comprometidos. O que minimizou a queda foi o agronegócio que vem respondendo positivamente há alguns anos e foi muito importante no ano passado também.

FROTA&CIA – De que forma esse cenário impactou os negócios da Petronas em 2020?

Ricardo Brandão - Impactou sem sombra de dúvidas. Tivemos que fazer alguns reajustes aqui dentro da empresa em alguns investimentos que estavam previstos e redimensionar alguns objetivos de vendas. Mesmo assim, a Petronas apresentou um crescimento de 2% no segmento de veículos comerciais, muito impulsionado pela nossa participação no segmento do agronegócio. Alguns projetos estratégicos continuaram, como a autorização do nosso novo modelo de distribuição. Hoje atuamos com distribuidores exclusivos, o que permitiu o contato mais próximo com os clientes B2B e nos ajudou a manter esse crescimento que nós tivemos o ano passado.

FROTA&CIA – Qual o retrato atual do setor e as perspectivas para 2021?

Ricardo Brandão - O mercado tem mostrado uma reação bastante intensa. Se fizermos uma análise, comparando abril de 2021 com igual período do ano passado, o segmento cresceu 34%. Isso tem sido bastante positivo. Aos poucos, obviamente, vamos vendo a abertura dos mercados e o fluxo dos negócios está acontecendo. Muitas empresas estão se ajustando a essa nova realidade do e-commerce. Estamos esperando que o ano de 2021 apresente um crescimento significativo. Talvez não volte aos patamares de 2019, mas chegue próximo. Existe também uma preocupação por conta dessa crise de componentes na indústria automotiva que pode impactar na renovação da frota. A perspectiva é boa, mas tem algumas luzinhas amarelas pelo caminho ainda.

FROTA&CIA – Quais os gargalos que atrapalham a expansão do mercado de lubrificantes para veículos comerciais no Brasil?

Ricardo Brandão - Existem alguns pontos muito importantes que tem impactado bastante o segmento de lubrificantes. A parte de gestão de custos, até por conta do câmbio e da própria escassez da matéria-prima, tem feito com que os custos subam significativamente. As matérias-primas são em grande parte importadas, en-

> *"Se fizermos uma análise, comparando abril de 2021 com igual período do ano passado, o segmento cresceu 34%. Isso tem sido bastante positivo"*

> *"A nossa frota ainda é prioritariamente mineral, mas vem passando por uma atualização. Existem perspectivas de que o mineral caia ao longo dos anos quase 10%"*

tão sofrem bastante com isso. A crise de componentes, por outro lado, compromete a renovação de frota. Uma renovação que vinha acontecendo de uma maneira muito positiva nos anos anteriores e sofreu um baque muito grande e até uma possível crise no segmento agrícola que sofre com as intempéries do meio ambiente. Nós estamos olhando atentamente a todos esses movimentos, buscando ajustar na medida do possível para continuar trilhando o crescimento que a Petronas tem apresentado recentemente.

"A utilização dos lubrificantes sintéticos e semissintéticos é a tendência de tecnologia que vai impactar mais significativamente para os clientes do setor de transportes"

FROTA&CIA – Como se comportam os transportadores brasileiros em relação aos cuidados com a lubrificação?

Ricardo Brandão - A manutenção veicular é uma linha importante no custo dos frotistas, seja transportador de carga ou transporte urbano. No caso dos lubrificantes sempre existe uma busca pelo menor preço, justamente para reduzir custo. A nossa frota ainda é uma frota prioritariamente mineral, mas vem passando por uma atualização. Existem perspectivas de que o mineral caia ao longo dos anos quase 10 pontos percentuais. Em uma frota mineral a busca por custo é importante. A Petronas tem feito um trabalho muito forte com esses frotistas que é mostrar que a gama de produtos de menor valor nominal nem sempre traz o melhor benefício. Temos feito diversos trabalhos e estudos, através do nosso Centro de Tecnologia mostrando que alguns produtos têm preço nominal mais alto, mas ele aumenta o intervalo de troca e aí reduz o custo por quilômetro rodado.

"A eletrificação veicular é um fato e já vimos grandes montadoras, principalmente no segmento de leves, trabalhando muito intensamente para isso"

FROTA&CIA – Quais as tendências tecnológicas em óleos lubrificantes para veículos comerciais?

Ricardo Brandão - A indústria de lubrificantes está extremamente ligada a evolução dos O&Ms, onde buscamos atender às exigências dos clientes. A questão do Euro 6 já estamos vendo isso, chegando cada vez mais próximo da nossa realidade aqui. Mas eu diria que a utilização dos lubrificantes sintéticos e semissintéticos é a tendência de tecnologia que vai impactar mais significativamente para os clientes do setor de transportes. Aos poucos vemos a necessidade de melhoria da performance, de redução de emissão de poluentes e tudo isso muito impulsionado pelo Euro 6, mas que já vem trazendo tendências de ampliar a sessão de sintéticos.

FROTA&CIA – Qual o impacto das novas tecnologias automotivas, incluindo a eletrificação e veículos híbridos na indústria de lubrificantes?

Ricardo Brandão - A eletrificação de veículos nos modelos híbridos é um caminho sem volta. Esse é um fato e já vimos grandes montadoras, principalmente no segmento de leves, trabalhando muito intensamente para isso. Na linha de pesados temos grandes nomes trabalhando em desenvolvimento de produtos voltados para veículos elétricos. Entendemos que na parte de veículos comerciais a eletrificação será mais lenta do que na linha leve. Hoje a linha leve tem aproximadamente 5% da frota, no que chamamos de veículos híbridos ou elétricos. Só que elétricos efetivamente é 0,2% da frota. É muito pouco ainda, falta uma série de infraestrutura para que isso se torne uma realidade, mas vai acontecer em algum momento.

A FORÇA PARA ALCANÇAR RESULTADOS

A manutenção da frota é essencial para que suas entregas sejam feitas sempre no prazo. Para alcançar seus resultados, você precisa fazer as escolhas certas e ter a força necessária para seguir em movimento.

PETRONAS Urania com tecnologia StrongTech™ é sempre forte para o trabalho. Desenvolvido para formar uma potente camada de proteção que estende os intervalos de troca e aumenta a vida útil do motor. Tudo para garantir mais eficiência para o caminhão e manter seu negócio sempre em movimento.

Descubra a força de PETRONAS Urania:
www.pli-petronas.com/pt-br/petronas-urania

PETRONAS
Urania®
Sempre forte
para o trabalho

/PETRONASUraniaBrasil

www.pli-petronas.com.br

Duplo choque

O mercado de lubrificantes vivenciou duas realidades em 2020, com um choque na demanda e outro na oferta, como conta o representante da Usiquimica

"Esperamos que, no segundo semestre, tenha um aumento ainda mais forte com o processo de vacinação se acelerando"

Formado em Engenharia metalúrgica e ainda em Engenharia química, o atual gerente comercial da Usiquimica, Osvane Lazarone reúne uma vasta experiência nas áreas de vendas e desenvolvimento de novos negócios. Depois de acumular passagens por grandes empresas como a Votorantim Cimentos e Cia Siderúrgica Nacional, o executivo chegou à Usiquimica em 2004, com a missão de alavancar a marca Valvoline no mercado de lubrificantes. Lazarone só não contava com a chegada da pandemia do coronavirus ao país, que tumultuou os negócios da empresa, em especial no primeiro semestre do ano. Para sua sorte, o cenário mudou para melhor com a súbita recuperação do mercado no período seguinte do ano. E o que ele conta nesse entrevista à **Frota&Cia**, que compõe o Panorama 2020/2021 do mercado de lubrificantes para veículos comerciais, em texto, áudio e vídeo. Confira.

"O mercado brasileiro precisa de um nível de qualificação técnica um pouco superior, para ter uma expansão sustentada com grande produtividade"

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2020?

Osvane Lazarone - 2020 foi um ano atípico e não foi uma tarefa fácil. Foi um ano que começou muito bem, janeiro e fevereiro foram muito bons e a primeira quinzena março também foi muito boa. Quando veio a pandemia e todo o processo de lockdown dos estados e municípios tivemos uma desaceleração abrupta na demanda por lubrificantes. O impacto foi forte na segunda quinzena de março e abril; foi o fundo do poço. Em maio teve um leve crescimento, mas muito discreto. Foram realmente três meses muito complicados. Quando veio junho/julho tivemos uma outra situação, uma outra dinâmica e uma recuperação forte de volume. Não acreditamos tanto nessa recuperação mas, ao longo do ano, percebemos que a recuperação realmente era real. O segundo semestre foi totalmente acelerado e bastante forte. Resumindo no primeiro semestre foi um choque na demanda e o segundo semestre um choque na oferta.

FROTA&CIA – De que forma esse cenário impactou os negócios da Valvoline em 2020?

Osvane Lazarone – Como foi um ano muito desafiador nós tivemos de fazer ajustes muito rápidos. Primeiro porque houve esse choque da demanda, essa queda muito abrupta e nós tivemos que nos ajustar para aquela realidade. E depois nós tivemos um crescimento muito acelerado onde houve um desfalque de matéria-prima, de insumos para o atendimento do mercado. Num primeiro momento passamos a fazer um trabalho onde o foco deixou de ser comercial para ser um foco mais centrado na gestão de fluxo de caixa e inadimplência. Depois nos voltamos para um outro trabalho no segundo semestre, onde você tinha de atender a uma demanda extremamente forte do mercado. O impacto principal foi esse: nós tivemos que ter muita agilidade para poder atender o mercado em 2020.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor e as perspectivas para 2021?

Osvane Lazarone – Estamos aproveitando esse incremento de demanda e esperamos que, no segundo semestre, tenha um aumento ainda mais forte com o processo de vacinação se acelerando. Tanto é fato que já temos várias revisões de expansão do PIB para esse ano. Falam em crescimento de 3%, 4% e os mais otimistas estimam em 6%. Obviamente, o lubrificante segue essa tendência. Temos uma expectativa bastante interessante em comparação com o ano passado.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que atrapalham a expansão do mercado de lubrificantes para veículos comerciais no Brasil?

Osvane Lazarone - Nós temos um impacto na capacitação técnica em algumas áreas do setor. Temos produtos de performance inferior que são demandadas pelo mercado. O mercado brasileiro precisa de um nível de qualificação técnica um pouco superior justamente para ter uma expansão. E uma expansão que seja sustentada com grande produtividade. Temos hoje diversos produtos com nível de performance muito superior ao mercado. Mas quem precisa de desenvolvimento técnico de adaptações? As frotas e isso é um grande desafio no mercado hoje de lubrificantes.

"Uma tendência natural do mercado é um crescimento forte de alguns combustíveis como gás natural, inclusive no Brasil"

FROTA&CIA - Como se comportam os transportadores brasileiros em relação aos cuidados com a lubrificação?

Osvane Lazarone - Hoje existe uma série de transportadores que tem um nível de qualificação bastante alta, com um corpo técnico, uma gerência de manutenção bastante qualificada. Infelizmente uma outra parte dos frotistas e de caminhoneiros autônomos acaba não tendo a qualificação, não tendo conhecimento mais profundo do mercado de lubrificantes. Hoje nós temos feito um trabalho muito grande dentro da Usiquímica/Valvoline de treinamento dessas pessoas, porque quando nós levamos conhecimento, levamos a qualificação para esses agentes tão importantes. Nós conseguimos desenvolver junto com eles ganhos de produtividade, ganhos econômicos que são extremamente relevantes e tão importante para o transporte de carga no Brasil.

FROTA&CIA - Quais as tendências tecnológicas em óleos lubrificantes para veículos comerciais?

Osvane Lazarone - Está caminhando cada vez mais para nível de performances mais altas. Temos uma série de lançamentos no mercado brasileiro com nível de API. Hoje já estamos falando de um CK 4 que é um produto de performance mundial, ou seja, equiparado aos principais mercados do mundo. Uma tendência natural do mercado é um crescimento forte de alguns combustíveis como gás natural, inclusive no Brasil. O futuro desse mercado vai ser o uso mais constante do gás natural como um combustível para o setor de transporte. Em breve vamos lançar no mercado brasileiro um produto cuja tecnologia serve tanto para motores a diesel como para motores a gás natural. Esse produto tem todo um diferencial e teor alto de performance que vai atender esses dois níveis de combustível.

"Um dado recente indica que, até 2025, 30% dos veículos produzidos do mundo serão híbridos ou 100% elétricos"

FROTA&CIA – Qual o impacto das novas tecnologias automotivas, incluindo a eletrificação e veículos híbridos na indústria de lubrificantes?

Osvane Lazarone - O impacto é muito grande e esse processo de eletrificação será cada dia mais forte. Tem um dado recente que até 2025 30% dos veículos produzidos do mundo serão híbridos ou 100% elétricos. Para os veículos híbridos, vamos ter produtos com tecnologia principalmente para os processos de start stop que esses motores têm. Para o setor elétrico vai acontecer uma mudança das empresas e isso já está acontecendo. As empresas vão começar a focar em outros fluidos que os carros elétricos precisam. Então carro elétrico, ele vai precisar de um fluído de transmissão. Essa é a tendência que eu enxergo para esse mercado. Esse processo de identificação para todo cenário automotivo mundial.

Um mercado em recuperação

Para o presidente da Castrol, o ano de 2020 foi bastante difícil para a indústria de lubrificantes mas, felizmente, conseguiu encerrar com resultado positivo

Com sólida experiência nas áreas comercial e de vendas, o administrador de empresas Renato Mendes assumiu a presidência da Castrol em 2020, depois de acumular passagens por empresas de porte como a Unilever e a Magazine Luiza. À frente do novo cargo, o executivo encarou a difícil missão de enfrentar os efeitos da pandemia do coronavírus nos negócios, que impactaram fortemente a indústria automotiva e, por extensão, o mercado de lubrificantes. Por sorte, o recuo nas vendas se concentrou no primeiro semestre do ano e os fabricantes puderam comemorar a recuperação do setor. Em relação a 2021, Renato Mendes se mostra ainda mais otimista, diante dos números da ANP (Agência Nacional do Petróleo) que apontam um crescimento de 30% da demanda de lubrificantes, nos primeiros meses do ano. É o que ele explica nessa entrevista concedida à **Frota&Cia**, que também pode conferida em formato de áudio, nessa e na página ao lado.

"Se olharmos o começo de 2021 o mercado de lubrificante já apontou um crescimento forte, acima de 30%, segundo a ANP"

FROTA&CIA – Como se comportou o mercado brasileiro de lubrificantes em 2020?

Renato Mendes - O mercado brasileiro de lubrificantes teve um aumento de demanda para motos, máquinas agrícolas e caminhões. De maneira geral, foi um ano bom para o mercado de lubrificantes. Um ano bastante complexo em função da pandemia, que nos afetou desde março do ano passado. Do meio do ano para frente nós tivemos algumas restrições no mercado de fornecimento de insumos, aditivos e de óleos básicos. Mas apesar de todos os pesares, apesar de ser um ano muito difícil, foi um mercado que conseguiu se recuperar, principalmente no final do ano.

"Os entraves que atrapalham a nossa expansão são os gargalos estruturais que afetam a todos no transporte de mercadorias"

FROTA&CIA – De que forma esse cenário impactou os negócios da Castrol em 2020?

Renato Mendes - Nós fazemos parte de uma empresa global - o Grupo BP -, que durante a pandemia atuou para manter as operações em segurança, a garantia da saúde dos seus colaboradores e dos nossos parceiros distribuidores e clientes. Nós tivemos várias medidas de proteção: programas de assistência, programas de comunicação, suporte e treinamento intensivo aos nossos clientes e a nossa equipe, como cuidados com a saúde física e mental de todos.

FROTA&CIA – Qual o retrato atual do setor e as perspectivas para 2021?

Renato Mendes - Particularmente eu sou um otimista. Nós perdemos muita gente conhecida, muitas famílias foram afetadas. A pandemia mudou o rumo da nossa história como um todo. Se olharmos o começo de 2021 o mercado de lubrificante já apontou um crescimento forte, acima de 30%, segundo a Agência Nacional de Petróleo. Temos uma outra informação que veio da central de inteligência automotiva sobre o aftermarket e as oficinas mecânicas no mês de maio, portanto bastante recente. Tiveram um aumento de tráfego de clientes de 13% em relação ao ano anterior. São sinais que o mercado começa a dar um sentido novo de recuperação nesta metade de 2021 e esperamos que no segundo semestre acelere ainda mais.

FROTA&CIA – Quais os gargalos que atrapalham a expansão do mercado de lubrificantes para veículos comerciais no brasil?

Renato Mendes – Temos acompanhado a indústria automotiva no Brasil sofrendo com a falta de insumos, de semicondutores e de chips para continuidade da operação de montagem de veículos. Isso tem um impacto forte na economia. No caso de lubrificantes, os gargalos são aqueles que estão travando com a situação da frota de veículos comerciais. Os entraves que atrapa-

lham a nossa expansão são os gargalos estruturais que afetam a todos no transporte na circulação de mercadorias e no avanço da indústria como um todo.

FROTA&CIA – Como se comportam os transportadores brasileiros em relação aos cuidados com a lubrificação?

Renato Mendes - Os transportadores se dividem em dois perfis: o autônomo e o frotista. O caminhoneiro autônomo conta com muita precisão dos gastos da manutenção do seu caminhão. Esse valor que ele gasta tem impacto direto na renda dele. Nas empresas que têm frotas, o foco é a rentabilidade, eficiência e performance. Elas seguem com maior atenção às especificações descritas nos manuais de proprietário. E têm a preocupação de realizar manutenções nas datas corretas, nos intervalos adequados, a fim de evitar que o caminhão fique parado no tempo maior que o necessário. Tanto o frotista como o caminhoneiro autônomo tem um único objetivo: não deixar o caminhão parado, se possível rodando 24 horas por dia. Por este motivo a utilização correta do lubrificante na especificação é fundamental para que consiga atingir seus objetivos.

"Tanto o frotista como o autônomo tem um único objetivo: não deixar o caminhão parado, se possível rodando 24 horas por dia"

FROTA&CIA – Quais as tendências tecnológicas em óleos lubrificantes para veículos comerciais?

Renato Mendes - O caminho da evolução dos óleos lubrificantes são os produtos semissintéticos e sintéticos, com menor viscosidade e que vão proporcionar o menor consumo de combustível e menor emissão de poluentes. Quanto menor a viscosidade do óleo do lubrificante, menor é o consumo de combustível. A BP, empresa da qual a Castrol faz parte assumiu no início de 2020 a ambiciosa meta de ser uma empresa zero em carbono até 2050. Isso significa combustível e lubrificantes mais limpos e melhores. Ou seja, a indústria automotiva produz equipamentos cada vez mais tecnológicos e nós temos que estar caminhando para isso: lubrificantes mais limpos e que oferecem uma melhor performance para o uso desses novos equipamentos.

FROTA&CIA – Qual o impacto das novas tecnologias automotivas, incluindo a eletrificação e veículos híbridos, na indústria de lubrificantes?

Renato Mendes - A Castrol acompanha a evolução da tecnologia automotiva. Possuímos extenso portfólio de produtos diversificados para atender as demandas mais exigentes do mercado. Por uma questão ambiental não temos ainda uma necessidade de fazer uma transição muito rápida para veículos elétricos. Mas os veículos híbridos estão ocupando esse espaço. Temos uma gama de veículos híbridos avançando no mercado brasileiro. A recessão atual na construção de infraestrutura pode fazer o processo levar mais algum tempo. O que é infraestrutura para os veículos elétricos? É você ter os carregadores em postos, em locais onde os veículos possam ser abastecidos. Mas os veículos híbridos você já consegue cobrir isso. Então os carros híbridos ainda vão encontrar uma oportunidade enorme, muito maior e mais rápida no mercado brasileiro. Depois virão com mais intensidade a questão dos veículos elétricos. É assim a nossa visão e a nossa percepção.

"Os carros híbridos ainda vão encontrar uma oportunidade enorme no mercado brasileiro. Depois virão com mais intensidade os veículos elétricos"

Lentidão na retomada

O coordenador de Marketing B2B na Moove admite que o mercado de lubrificantes está em recuperação, mas não faltam gargalos que atravancam o crescimento do setor

"Hoje já conseguimos enxergar uma boa retomada, principalmente olhando o primeiro trimestre de 2021"

Como principal responsável pela Coordenadoria de Marketing B2B na Moove, que produz a linha Mobil, o engenheiro mecânico industrial José Martins da Silva Junior reúne mais de 15 anos de experiência nas áreas de vendas e engenharia de aplicações para lubrificantes.Com base nesse know, o especialista aceitou um convite de **Frota&Cia** para compor o Panorama 2020/2021 do Mercado de Lubrificantes para Veículos Comerciais, que integra o Guia 2021 de Lubrificantes, de **Frota&Cia**. Na entrevista, José Martins admite que o ano de 2020 foi bastante desafiador, por conta da pandemia da Covid-19, que impactou a produção de veículos pesados. Apesar do mercado apresentar bons sinais de recuperação, o executivo vê com apreensão os gargalos que ainda estrangulam a atividade, como a falta de componentes e a própria infraestrutura viária do país. Confiram o depoimento completo nos três formatos disponíveis: em texto, vídeo e áudio.

"O fácil acesso à informação tem gerado um manejo mais cuidadoso com relação a lubrificação dos veículos"

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2020?

José Martins - Quando iniciou a pandemia da Covid-19 nós enxergamos uma queda brusca, em torno de 20% em função da paralisação de plantas, redução drástica na produção de veículos pesados, além do próprio mercado ativo de transportes que no primeiro momento reduziu as suas operações.

FROTA&CIA – De que forma esse cenário impactou os negócios da Mobil em 2020?

José Martins - Quando iniciou 2020 foi um momento bastante desafiador. Fomos obrigados a buscar melhores negociações, por exemplo, com alguns fornecedores de aditivos e básicos, para realmente minimizar esse impacto geral gerado pela pandemia do Covid-19 que não atingiu somente o Brasil, mas a nível mundial.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor e as perspectivas para 2021?

José Martins - Hoje já conseguimos enxergar uma boa retomada, principalmente olhando o primeiro trimestre de 2021. As fábricas retomando as suas operações de maneira gradual, o transporte de carga se tornando algo relevante e importante no cenário nacional.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que atrapalham a expansão do mercado de lubrificantes para veículos comerciais no Brasil?

José Martins - Esses gargalos são muito similares com o que ocorre na produção de veículos. O mercado de lubrificantes acompanha diretamente essa expansão do mercado de veículos comerciais no Brasil. Obviamente que, com a parada das plantas em 2020, deixaram de produzir os componentes para fabricação de veículos. Em 2021 com essa retomada acelerada na produção de veículos e lubrificantes o mercado realmente ficou restrito com relação a peças e componentes para montagem e fabricação dos veículos. O mesmo passou com as empresas de lubrificantes e demais empresas. Hoje, além disso tudo, temos a falta de infraestrutura crescente no país, atrasos econômicos e essa lentidão na retomada. Isso influencia diretamente e se torna um gargalo para esse mercado.

FROTA&CIA - Como se comportam os transportadores brasileiros em relação aos cuidados com a lubrificação?

José Martins - Eu estou há 15 anos nesse mercado e consegui acompanhar bem a evolução com relação ao cuidado com a lubrificação nesse setor. Olhando na linha do tempo há 10 anos

"Estamos encaminhando para uma mudança na alta tecnologia, mas eu vejo uma resistência grande de migração aqui no Brasil"

atrás não era algo muito visto. Agora nesses últimos 5 anos, com a chegada da indústria 4.0, a globalização, o fácil acesso à informação tem gerado um manejo mais cuidadoso com relação a lubrificação desses veículos. Não só escolhendo uma lubrificação de boa qualidade, mas também verificando todo o processo que envolve.

FROTA&CIA - Quais as tendências tecnológicas em óleos lubrificantes para veículos comerciais?

José Martins - Olhando mercado nacional hoje no Brasil aproximadamente 95% utilizados dos lubrificantes utilizados tem uma classificação API CH-4 e CI-4. Já uma nova tecnologia, que seria a API CK-4, representa hoje somente 3% do mercado nacional. Se você compara com outras economias por exemplo você verá que já usam maiores tecnologias. Eu enxergo o mercado frotista no Brasil ainda muito conservador. Estamos encaminhando para uma mudança na alta tecnologia, mas eu vejo uma resistência grande de migração aqui no Brasil.

FROTA&CIA – Qual o impacto das novas tecnologias automotivas, incluindo a eletrificação e veículos híbridos na indústria de lubrificantes?

José Martins - Toda essa mudança aqui no Brasil ainda é pequena, bem embrionária e em processo de desenvolvimento. Enxergamos esses mercados a nível internacional. A busca por essa eletrificação, mas de uma maneira mais eficiente de conduzir a mobilidade e transporte de maneira geral. Do nosso lado aqui de lubrificantes enxergamos como um cenário desafiador pois esses equipamentos tendem a usar lubrificantes e graxas 100% sintéticas. A Mobil já está pensando nisso, fora do Brasil, nós já temos lubrificantes para veículos elétricos, estou falando aqui de automóveis, e já existem estudos para os veículos pesados obviamente. Aqui no Brasil ainda não chegou, mas num futuro próximo com certeza e teremos que nos preparar.

"Enxergamos (os veículos elétricos) como um cenário desafiador, pois esses equipamentos irão usar lubrificantes e graxas 100% sintéticas"

Na contramão do mercado

Para a gerente nacional de Vendas da YPF 2020 foi um ano difícil. Mas não impediu sua empresa de conquistar importantes avanços no segmento de lubrificantes

"O mercado de lubrificantes teve uma queda de 3% no volume total em 2020, porém na YPF tivemos um crescimento de 19%"

Depois de acumular passagens pela Castrol e Continental Pneus, Elaine Quirino aportou na YPF Lubrificantes, onde atua com gerente nacional de Vendas. Com 23 anos de carreira na área comercial, a executiva é formada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda, com Pós-Graduação em Gestão de Vendas pela ESPM, Pós-Graduação em Dinâmica de Grupos pela SBDG e MBA Gerenciamento de Projetos pela FGV. Com tantos atributos, Elaine encarou com naturalidade os desafios impostos pela pandemia do coronavírus, que dificultou bastante os negócios, por conta dos percalços que afetaram a economia brasileira e o mercado automotivo em particular. Tanto é assim que sua empresa registrou importantes avanços nos volumes de vendas, a despeito da queda geral do mercado. Elaine admite que os percalços ainda persistem e que, por isso, é difícil fazer estimativas para o ano. Mas, confia no potencial do mercado brasileiro, como revela a entrevista publicada a seguir, que também pode ser conferida em formato de áudio e vídeo.

"Falar sobre perspectivas para 2021 é audacioso pois no momento qualquer previsão está sendo uma caixinha de surpresas"

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2020?

Elaine Quirino - 2020 realmente não foi fácil. A pandemia que ainda nos persegue fez com que o caminho fosse mais dificultado. O mercado de lubrificantes teve uma queda de 3% no volume total, porém na YPF tivemos um crescimento de 19%. No mercado de diesel a queda também foi bem significativa em torno de 5% e nós crescemos 15%. A YPF está indo para o quarto ano de crescimento muito acima da média do mercado. Tivemos que nos reinventar e posso dizer que foi bastante gratificante o resultado para a companhia.

FROTA&CIA - De que forma esse cenário impactou os negócios da YPF em 2020?

Elaine Quirino - Ele impactou na produção. Nós vendemos muito acima da média prevista, o equivalente a dois milhões de litros. Fizemos algumas transformações na nossa fábrica para melhor atender, investimos em novas tecnologias, contratamos novos profissionais justamente para poder diminuir um pouco o impacto que foi a falta de matéria-prima, a falta de insumos e os aumentos.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor e as perspectivas para 2021?

Elaine Quirino - Falar sobre perspectivas para 2021 é audacioso pois no momento qualquer previsão está sendo uma caixinha de surpresas. O retrato continua ainda bem difícil e a pandemia persiste. Eu acredito numa retomada a partir de 2022, por volta de maio/junho. Gostaria muito de dizer que em 2021 tudo voltará ao normal, mas essa não é a realidade. Estamos vendo muitas previsões sendo revistas, planos de negócios sendo revisitados, a falta de componentes retarda a entrega de produtos na indústria automobilística e os frotistas não conseguem renovar suas frotas. O brasileiro nunca desiste, está sempre se reinventando. Estamos melhorando, mas vamos deixar essa previsão de retomada para 2022.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que atrapalham a expansão do mercado de lubrificantes para veículos comerciais no Brasil?

Elaine Quirino – Os gargalos são os mesmos que nos deparamos com a pandemia. Como o combustível caríssimo. O preço do diesel está cada vez mais alto e isso impacta toda falta de matéria-prima e a alta de preços. Em menos de três meses tivemos três reajustes. Nós tivemos um acúmulo de mais de 43% no custo. Não con-

seguimos repassar isso para o consumidor final nem para o trade. Assim, a companhia sofre com margens menores e isso reflete na ponta, na manutenção do veículo: os usuários acabam retardando a troca do óleo, indo até o último limite para poder trocar. Essa é uma das maiores dificuldades que a gente tem hoje.

FROTA&CIA - Como se comportam os transportadores brasileiros em relação aos cuidados com a lubrificação?

Elaine Quirino – Hoje em dia eles estão se preocupando um pouco mais. O biodiesel está tendo uma variação muito grande que afeta o consumo e, por isso, os transportadores querem um lubrificante mais robusto, que realmente atenda a especificação e que aguente o dia a dia. A maioria também busca ter um veículo adaptado às novas normas de emissões, as novas especificações. Além da questão da preocupação com o meio ambiente. De maneira geral, o frotista está cuidando mais da manutenção do veículo e até mesmo fazendo a troca da frota por veículos mais novos, onde eles têm alguns ganhos em relação a performance. Tudo impacta o frete.

"O frotista está cuidando mais da manutenção do veículo e até trocando por veículos mais novos para ter ganhos de performance"

FROTA&CIA - Quais as tendências tecnológicas em óleos lubrificantes para veículos comerciais?

Elaine Quirino - Cada vez mais as empresas estão buscando trabalhar e utilizar bases sintéticas, sempre voltados à performance do veículo. Você pode ver pela demanda do mercado. Os produtos de segunda linha estão deixando de existir e acredito que a curto prazo fiquem apenas os que agregam bastante para o desempenho dos veículos. O 20W50 ainda existe mas, hoje, o carro chefe é o 5.30, 5.40, que são lubrificantes sintéticos ou semissintéticos. As empresas estão investindo em novas tecnologias e principalmente na economia de combustível. Para tentar trazer alguma novidade, algo que realmente venha para economizar no bolso do consumidor.

"Cada vez mais as empresas estão buscando trabalhar e utilizar bases sintéticas, sempre voltados à performance do veículo"

FROTA&CIA - Qual o impacto das novas tecnologias automotivas, incluindo a eletrificação e veículos híbridos na indústria de lubrificantes?

Elaine Quirino - Essa é uma pergunta que não quer calar. É uma ida sem volta; uma tendência portanto. Os veículos elétricos vieram para ficar só que não é a curto nem a médio prazo. Em outros países já está bem avançado. Quase não se compra mais veículos que não são elétricos. Mas hoje, no mercado brasileiro, apenas 5% dos postos aptos com GNV estão em São Paulo e Rio de Janeiro. E nós ainda dependemos muito de uma frota na estrada. Então como que os nossos caminhoneiros, como que a população vai ter um carro elétrico? O país não está preparado para atender essa nova demanda. Existem empresas de bancos japoneses fazendo aportes com até 1% para poder trocar sua frota, mas eu acredito que tudo isso vai demorar um pouco.

Marca	Castrol				
Tipo	Mineral	Mineral	Mineral	Sintético	Sintético
Rótulo	**Castrol CRB Multi 15W-40 CH-4**	**Castrol CRB Turbomax 15W-40 CI-4**	**Castrol GTX Diesel 15W-40**	**Castrol Magnatec Stop-Start 5W-30 A5**	**Castrol Magnatec Stop-Start 5W-40 A3/B4**
Grau de Viscosidade	15W-40	15W-40	15W-40	5W-30	5W-40
Aplicações	Para veículos com motores a diesel de serviços pesados.	"Para motores a diesel turbinados ou convencionais. Pode também ser utilizado em motores a gasolina, álcool ou flex, que recomendem um lubrificante API SL"	Para motores a diesel	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos
Especificações	API CH-4	API CI-4, SL, ACEA E7	API CI-4, SL	API SN, ACEA A1/B1, A5/B5, ILSAC GF-4	API SN, ACEA A3/B4
Homologações	n.i.	n.i.	n.i.	Ford WSS-M2C913-D, WSS--M2C913-C, WSS-M2C913-B e FORD WSS-M2C913-A	VW 502 00/505 00, Renault RN 0700/ RN 0710
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1L, 20L, 200L	1L, 20L, 200L	1L, 20L, 200L	1L, 200L	1L, 200L
Densidade a	0.885	0.884	0.885	0,836	0.8531
Viscosidade Cinemática a 40º C	107	106	107	n.i.	83.4
Viscosidade Cinemática a 100º C	14.5	14.4	14.5	9,8	13.8
Indice de Viscosidade	139	140	139	n.i.	170
Ponto de Fulgor	202	205	202	207	210
Ponto de Fluidez	-39	-42	-39	n.i.	-39
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	1.5	1.5	n.i.	n.i.	1.18

Marca	Castrol				
Tipo	Sintético	Semissintético	Sintético	Sintético	Sintético
Rótulo	**Castrol Magnatec 5W-40 508.88**	**Castrol Magnatec 10W-40 A3**	**Castrol Edge 5W-30 LL**	**Castrol Edge Professional C1 5W-30**	**Castrol Edge Professional EC 0W-20**
Grau de Viscosidade	5W-40	10W-40	5W-30	5W-30	0W-20
Aplicações	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos
Especificações	ACEA A3/B4,	API SN, ACEA A3/B3, A3/B4	ACEA C3	ACEA C1	ACEA C5
Homologações	VW 50888 / 50999	VW 501 01/505 00	MB-Approval 229.31/229.51, Porsche C30, VW 504 00/507 00	STJLR.03.5005	STJLR.03.5006, ST JLR.51.5122
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1L, 200L	1L, 200L	1L	1L, 208L	1L, 208L
Densidade a	0,855	0.8628	0.851	0.85	0.84
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	66	50	41
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,4	14.3	11.6	9.5	8.1
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.	174	174
Ponto de Fulgor	204	200	196	198	202
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.	-42	-45
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.	0.47	0.8

Marca	Castrol	Chevron		
Tipo	Sintético	Semissintético	Mineral	Mineral
Rótulo	**Castrol Edge Professional E 0W-30**	**Ursa Premium TDX (E4)**	**Ursa Premium TDX**	**Ursa Super TD**
Grau de Viscosidade	0W-30	SAE 10W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Óleo semissintético de alta performance desenvolvido especificamente para atender os requerimentos da classificação ACEA E4, que é de uso mandatório em alguns dos caminhões e ônibus, fabricados a partir de 2012, equipados com novos motores diesel de alto desempenho e baixa emissão equipados com EGR que atendem as legislações de emissões Proconve P7 e Euro V.	"Óleo Lubrificante, formulado com tecnologia Isosyn®, é um óleo para motores diesel de quatro tempos, naturalmente aspirados e turbo-alimentados, inclusive os equipados com recirculação de gases de exaustão EGR. "	Óleo lubrificante multiviscoso para motores diesel turbinados ou naturalmente aspirados.
Especificações	ACEA C2	Atende API CI-4 ACEA E4-12 ACEA E7-12	Licenciado API CI-4 Atende ACEA E7-12	Atende API CH-4
Homologações	STJLR.03.5007	MAN 3277 Mercedes Benz MB 228.5 MTU Categoria 3 Scania LDF-2 Volvo VDS-3	Cummins CES 20078 MAN 3275-1 Mercedes MB 228.3 MTU Categoria 2 Volvo VDS-3	-
Recomendações (Atende)	n.i.	Cummins 20078	Caterpillar ECF-2	Pode ser utilizado em motores Euro III quando requerido MB 228.3
Embalagens	1L, 208L	20 / 200	1/ 4 / 20 / 200	1/ 4 / 20 / 200
Densidade a	0.8441	0,8692 (a 20º C)	0,8800 (a 20º C)	0,8786 (a 20º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	52	98	105	113,4
Viscosidade Cinemática a 100º C	10	14,2	14,5	15,2
Indice de Viscosidade	176	155	138	140
Ponto de Fulgor	205	230	232	238
Ponto de Fluidez	-48	-33	-36	-43
Indice de Basidade	n.i.	13	10,5	10,1
Cinza sulfatada	0.79	1,6	n.i.	n.i.

Marca	Chevron	Chevron	Ipiranga Lubrificantes
Tipo	Semissintético	Semissintético	Sintético
Rótulo	**Delo 400 SDE 15W40**	**Delo 400 SDE 10W-30**	**BRUTUS SINTÉTICO 10W 40 E4**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 10W-30	SAE 10W 40
Aplicações	Óleo lubrificante, formulado com tecnologia ISOSYN®, óleo de motor pesado recomendado para motores quatro tempos naturalmente aspirado e turbo-alimentado, motores a diesel na categoria de serviço API CK-4. Também é compatível com versões anteriores de motores a diesel nos quais as categorias de serviço API CJ-4, CI-4, CI-4 Plus e CH 4 são recomendadas.	"Óle lubrificante (Mistura Sintética), formulado com tecnologia ISOSYN®, óleo de motor de serviço pesado recomendado para uso em motores diesel de aspiração natural e turbo-alimentados de quatro tempos em que a categoria de serviço API CK-4 e viscosidade grau SAE 10W-30 são recomendados. Também é compatível com versões anteriores com motores diesel em que as categorias de serviço API CJ-4, CI-4, CI-4 Plus e CH-4 são recomendados."	"Óleo lubrificante 100% sintético, recomendado para motores quatros tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turboalimentados, inclusive aqueles dotados de sistema de pós-tratamento do tipo DOC (Diesel Oxidation Catalyst). Ideal para motores das classes Euro III e Euro V, com elevado desempenho e proteção, mesmo sob regime severo de operaçã0."
Especificações	API CK-4, CJ-4, CI-4 PLUS, CI-4, CH-4 ACEA E9 -16	" API CK-4, CJ-4, CI-4 PLUS, CH-4 ACEA E9-16"	ACEA E4-16, ACEA E7-16
Homologações	" Cummins CES 20086 Daimler MB-Approval 228.31 Detroit Fluids Specification (DFS) 93K222 DEUTZ DQC III-18 LA Mack EOS 4.5 MTU Category 2.1 Volvo VDS-4.5 Renault RLD-4 "	"Cummins CES 20086 Daimler MB-Approval 228.31 Detroit Fluids Specification (DFS) 93K222 Ford WSS-M2C171-F1 Mack EOS 4.5 Volvo VDS-4.5"	Aprovado MAN M 3277, Mercedes-Benz 228.5, Scania LDF-3 e Volvo VDS-3. Atende ainda às seguintes especificações de OEMs: MTU 3, Mack EO-N/EO-M Plus, Renault RVI RLD-2 / RXD, Deutz QDC III-10, Cummins CES 20072, ZF 04C.
Recomendações (Atende)	"ACEA E9 Caterpillar ECF-3 MAN M3575"	"Caterpillar ECF-3 MAN M3775 "	n.i.
Embalagens	n.i.	n.i.	Granel, 200L e 20L
Densidade a	0,8802 (a 20°C)	0,8742 (a 20°C)	0,8542
Viscosidade Cinemática a 40º C	112	79,4	84
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,7	11,8	13,1
Indice de Viscosidade	135	142	157
Ponto de Fulgor	230	231	230
Ponto de Fluidez	-46	-44	-33
Indice de Basidade	10	10	15,9
Cinza sulfatada	1	1	n.i.

Marca	Ipiranga Lubrificantes			
Tipo	Sintético	Semissintéico	Mineral	Mineral
Rótulo	**BRUTUS SINTÉTICO 10W 40 E6**	**BRUTUS PERFORMANCE 15W 40 CI-4**	**BRUTUS ALTA PERFORMANCE 15W 40 CI-4**	**BRUTUS PROTECTION 25W50 CH-4**
Grau de Viscosidade	SAE 10W 40	SAE 15W 40	SAE 15W 40	SAE 25W50
Aplicações	Óleo lubrificante 100% sintético de baixo teor de cinzas sulfatadas (Low SAPS), recomendado para motores quatros tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turbinados, com sistemas de póstratamentos do tipo EGR (Exhaust Gas Recirculation) ou SCR (Selective Catalytic Reduction), inclusive os equipados com sistema DPF (Diesel Particulate Filter). Ideal para motores da classe Euro V, com elevado desempenho e proteção, mesmo sob regime severo de operação.	"Lubrificante SAE 15W40 semissintético, recomendado para motores quatros tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turbinados. Ideal para motores de elevado desempenho que operem em condições de regime severo de uso urbano ou fora de estrada "		Lubrificante mineral multivisco-so SAE 25W50, para os mais diversos tipos de motores diesel 4 tempos operando sob condições severas de serviço ou em altas temperaturas.
Especificações	API CJ-4, ACEA E6-16, ACEA E7-16, ACEA E9-16	API CI-4, ACEA E7-16.	API CI-4, ACEA E7-16.	API CH-4
Homologações	Aprovado na Mercedes Benz do Brasil clas-se MB 228.31/ 228.51. Atende ainda às se-guintes especificações de OEMs: MAN M 3477 / 3271 1, Volvo VDS 4, Renault RLD-3, Mack EO-O Premium Plus, Cummins 20081, Cater-pillar ECF-3, MTU Tipo 3.1, Deutz QDC IV-10 LA, Detroit Diesel DDC 93K218.	Atende às especificações Volvo VDS-3, Mercedes-Benz 228.3, MAN M3275, Mack EO-N/EO-M Plus, Cummins CES 20076/77/78, Caterpillar ECF2/ECF-1-a, Renault Truck RLD-2, MTU Tipo 2, DDC 93K215, Global DHD-1.	"Aprovado na Mercedes Benz Brasil classe MB 228.3, Volvo VDS-3 e MTU Tipo 2. Atende às seguintes especificações de OEMs: MAN M 3275, Mack EO-N / EO-M Plus, MTU Tipo 2, Renault Truck RLD / RLD-2, Cummins CES 20076/77/78, CAT ECF-2 e Global DHD-1."	"API CH-4, MB 228.1, MAN 271, MTU Tipo 2.1, Volvo VDS-2, Mack EO-M, Cummins CES 20076, Caterpillar ECF-1-a."
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	200L e 20L	Granel, 1000L, 500L, 200L, 20L e 1L.	Granel, 1000L, 500L, 200L, 20L, 5L e 1L.	n.i.
Densidade a	0,856	0,8755	0,8760	0,8895
Viscosidade Cinemática a 40º C	94,64	106,9	110,7	155,5
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,46	14,99	14,99	17,25
Indice de Viscosidade	158	146	141	120
Ponto de Fulgor	227	230	226	236
Ponto de Fluidez	-36	-33	-36	-36
Indice de Basidade	10	11,3	10,7	13,11
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

Marca	Ipiranga Lubrificantes		Mobil
Tipo	Mineral	Mineral	Sintético
Rótulo	**BRUTUS PERFORMANCE 15W-40 CK-4**	**BRUTUS PROTECTION T5 15W40 CH-4**	**Mobil Delvac 1 LE**
Grau de Viscosidade	SAE 15W 40	SAE 15W 40	SAE 5W-30
Aplicações	"Lubrificante SAE 15W 40 mineral premium de baixo teor de cinzas sulfatadas (low SAPS,) recomendado para motores quatro tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turbinados, com sistema de póstratamento do tipo EGR (Exhaust Gas Recirculation) ou SCR (Selective Catalystic Reduction), inclusive os equipados com sistema DPF (Diesel Particulate Filter). Ideal para motores de elevado desempenho, das classes Euro III ou Euro V, que operem em condições de regime severo de uso urbano ou fora de estrada."	Indicado para motores de caminhões, ônibus, equipa-mentos agrícolas ou de construção, motores estacio-nários ou demais veículos movidos a diesel indiquem um óleo com as classificações API CH-4, CG-4, API CF. Este produto não é recomendado para uso em veículos equipados com filtro particulado diesel (DPF).	Óleo para motores a diesel 100% sintético, especial-mente para motores modernos de baixa emissão.
Especificações	API CK-4, ACEA E9-16.	API CH-4	ACEA E9, E7, E6 API CJ-4, CI-4 PLUS, CI-4 / SN
Homologações	"Atende às especificações Caterpillar ECF-3, Cummins CES 20086, Deutz DQC III-10 LA, Ford WSS-M2C-171-F1, Mercedes-Benz MB 228.31, MTU Tipo 2.1, Volvo VDS-4.5."	-	JASO DH-2; Caterpillar ECF-3; Cummins CES 20081; DAF Extended Drain; Ford WSS-M2C171-E; MB-Approval 228.51, 228.31, 235.28; MAN M 3677, M 3477, M 3271-1; Volvo VDS-4, VDS-3; Deutz DQC IV-10 LA; Detroit Fluids Specification 93K218; Mack EO-O Premium Plus; MTU Oil Category 3.1; Renault Trucks RLD-3, RLD-2, RGD, RXD; VOITH RETARDER Oil Class B;
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	JASO DH-2 Caterpillar ECF-3 Cummins CES 20081 DAF Extended Drain Ford WSS-M2C171-E
Embalagens	n.i.	n.i.	4, 20 e 200 litros
Densidade a	0,8750	0,8669	0,855 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	114	104,9	69
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,9	14,76	11,8
Indice de Viscosidade	136	143	168
Ponto de Fulgor	202	234	234
Ponto de Fluidez	-39	-39	-51
Indice de Basidade	8,2	8,3	10
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	1.0

Marca	Mobil		
Tipo	Sintético	Mineral	Mineral
Rótulo	**Mobil Delvac Sintético**	**Mobil Delvac Evolution**	**Mobil Delvac Power**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Óleo para motores a diesel de alto desempenho. É adequado para lubrificação de motores modernos de alta potência e submetidos a uso intenso dentro e fora da estrada.	Óleo lubrificante recomendado para as aplicações em motores diesel de alto desempenho e baixas emissões, com sistemas de tratamento adicionais que utilizam tecnologias de Filtros de Partículas Diesel (DPF) e Catalisadores de Oxidação Diesel (DOC). Recomendado também para aplicações em motores diesel de alto rendimento inclusive em projetos turbo-diesel que utilizam tecnologia de Recirculação de Gás de Escape (EGR) e aplicações diesel que utilizam projetos convencionais mais antigos de motores aspirados.	Óleo de alto desempenho para motores a diesel. Possui lubricidade excelente para que a vida do motor seja mantida através de uma ótima proteção contra o desgaste.
Especificações	API CF ACEA E7/E4	API CK-4 / CJ-4 / CI-4 PLUS / CI-4 / CH-4 / SN ACEA E9 / E7	API CI-4 / CH-4 / SL , SJ ACEA E7/A2/B2
Homologações	MTU MTU Oil Category 3 MB 228.5 / 235.27 Scania LDF-3 MAN M 3277 Voith Retarder Oil Class A ZF TE-ML 04C Volvo VDS-3 / VDS-2	Allison TES 439 Detroit Fluids Specification 93K222 / 93K218 Deutz DQC II-10 LA Mack EOS-4.5 / EO-O Premium Plus MB 228.31 Renault Trucks RLD-4 / RLD-3 MAN M 3575 / M 3275-1 Volvo VDS-4.5 / VDS-4	MACK EO-M PLUS, EO-N MAN M 3275-1 MB-Approval 228.3 Renault Trucks RLD-2 Volvo VDS-3 MTU Oil Category 2
Recomendações (Atende)	Cummins CES 20072 Scania LDF-2	Caterpillar ECF-3 Cummins CES 20081 / 20086 Isuzu DEO (com difusor de partículas do diesel – DPD) JASO DH-2	JASO DH-1 Caterpillar ECF-2 Cummins CES 20076, 20077, 20078
Embalagens		20, 200 e 1000 litros	1, 4, 20, 200, 400 e 1000 litros
Densidade a	0,867 (a 15º C)	0,874 (a 15º C)	0,88 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	89	109	106
Viscosidade Cinemática a 100º C	13	14,1	14,4
Indice de Viscosidade	149	130	140
Ponto de Fulgor	226	225	228
Ponto de Fluidez	-42	-33	-30
Indice de Basidade	15,9	9,8	11,9
Cinza sulfatada	1,9	0,9	1,3

Marca	Mobil	LUBRAX	
Tipo	Mineral	sintético	sintético
Rótulo	**Mobil Delvac Vida Longa**	**Lubrax Extremo HD**	**Lubrax Extremo**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	5W-30	5W-30
Aplicações	Óleo lubrificante para uso em motores diesel que oferece proteção tanto para os motores mais recentes quanto para os mais antigos em condições pesadas de serviço.	Óleo lubrificante sintético multiviscoso com baixo teor de cinzas sulfatadas (low SAPS) destinado aos mais modernos motores diesel turbinados em serviços severos. Recomendado para motores equipados com sistema de tratamento dos gases de escape como EGR ou SCR.	Óleo lubrificante sintético multiviscoso com baixo teor de cinzas sulfatadas destinado especialmente aos motores diesel de elevada rotação e motores a gasolina, etanol, flex e GNV.
Especificações	API CH-4 / SJ ACEA E3	API CJ-4 ACEA E4/E6/E7/E9	API SN ACEA C2/C3
Homologações	"MB Approval 228.3; Volvo VDS-2; Man M 3275-1"	Mercedes Benz MB 228.51 Mercedes Benz MB 228.31	-
Recomendações (Atende)	MAN M 3275-1 Volvo VDS-2	MAN M 3271-1/3477/3575, MTU OIL CATEGORY 3.1, VOLVO VDS-4, MACK EO-O PREMIUM PLUS, RVI RLD-2/RLD-3, CUMMINS CES 20081, Caterpillar ECF-3, DEUTZ DQC IV-10 LA.	n.i.
Embalagens	1, 4, 20 e 200 litros	20L e granel	1L, 3L, 200L e granel
Densidade a	0,88 (a 15º C)	0,8574	0,8519
Viscosidade Cinemática a 40º C	100	72,7	58,3
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,8	12,1	10,3
Indice de Viscosidade	139	165	165
Ponto de Fulgor	220	222	
Ponto de Fluidez	-30	-42	234
Indice de Basidade	10,1	13	-30
Cinza sulfatada	1,2	1	-0,76

Marca	LUBRAX		
Tipo	sintético	mineral	mineral
Rótulo	**Lubrax Avante**	**Lubrax Top Turbo PRO**	**Lubrax Top Turbo**
Grau de Viscosidade	10W-40	15W-40	15W-40
Aplicações	Óleo lubrificante sintético multiviscoso de alto desempenho para uso nos modernos motores a diesel turbinados, em serviços severos com ou sem sistema de tratamento dos gases de escape como EGR e SCR.	Óleo lubrifcante mineral premium desenvolvido para proporcionar maior vida útil dos componentes, elevada proteção contra depósitos e extensão dos intervalos de troca, indicado para uso em motores a diesel turbinados em serviços severos com ou sem sistemas de tratamento dos gases de escape como DPF, EGR ou SCR, atende aos requerimentos para motores Euro 6, Euro 5, Euro 3 e anteriores	Óleo lubrificante mineral multiviscoso de elevado desempenho, a tecnologia empregada em sua formulação evita o acúmulo de depósitos de carbono nos cilindros e válvulas, portanto, proporciona menor desgaste das peças. Aprovado pelas principais montadoras, é recomendado para diversos modelos de veículos a diesel nas mais variadas condições de operação.
Especificações	"ACEA E4 ACEA E7"	API CK-4 ACEA E9	API CI-4/SL ACEA E7
Homologações	Mercedes Benz MB 228.5 MAN M 3277	Mercedes Benz MB-228.31 VOLVO VDS-4.5 Mack EO-O PP07 Renault RVI RDL-3	Mercedes Benz MB 228.3 VOLVO VDS-3 CUMMINS CES 20078.
Recomendações (Atende)	Scania LDF-2/LDF-3, Renault RVI RLD-2/RVI RXD, Volvo VDS-3, Mack EO-N.	Cummins 20086, Caterpillar ECF-3, Ford WSS-M2C171-F1, Detroit Diesel DFS 93K222, JASO DH-2-2015.	Caterpillar ECF-1A e ECF-2, Cummins CES 20078, Global DHD-1
Embalagens	1L, 3L, 20L, 200L, 1000L e granel	3L, 20L, 200L e granel	1L, 3L, 20L, 200L, 1000L e granel
Densidade a	0,8642	0,874	0,868
Viscosidade Cinemática a 40º C	89,7	121	107
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,6	15,5	14,5
Indice de Viscosidade	153	134	139
Ponto de Fulgor	226	228	220
Ponto de Fluidez	-36	-39	-36
Indice de Basidade	15,9	10	11,1
Cinza sulfatada	1,8	0,99	1,5

Marca	LUBRAX		
Tipo	mineral	mineral	mineral
Rótulo	**Lubrax Extra Turbo PRO**	**Lubrax Extra Turbo**	**Lubrax Turbo Vigoros**
Grau de Viscosidade	15W-40	15W-40	20W-50
Aplicações	Óleo lubrificante mineral multiviscoso para uso em motores a diesel turbinados, em serviços severos. Proporciona maior vida útil do motor com o atendimento a norma API CI-4, em relação aos níveis de desempenho anteriores.	Óleo lubrificante mineral multiviscoso para uso em motores a diesel turbinados, que operem em condições severas,	Óleo lubrificante mineral especialmente formulado para veículos a diesel com alta quilometragem e uso diário intenso. Sua viscosidade e formulação com agente condicionador de retentores ajudam a prevenir vazamentos internos e externos e o consumo excessivo de óleo.
Especificações	API CI-4	API CH-4	API CH-4
Homologações	-	-	-
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	3L, 20L, 200L e granel	1L, 3L, 20L, 200L, 1000L e granel	3L, 20L, 200L e granel
Densidade a	0,868	0,869	0,892
Viscosidade Cinemática a 40º C	107	112,5	173
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,5	15,3	19,3
Indice de Viscosidade	139	142	128
Ponto de Fulgor	220	220	218
Ponto de Fluidez	-36	-36	-27
Indice de Basidade	11,1	11	12,4
Cinza sulfatada	1,5	1,17	1,6

Marca	PETRONAS		
Tipo	Mineral	Sintético	Mineral
Rótulo	**Urania 5000 F**	**Urania 5000 SE**	**Urania K**
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 10W-40	SAE 10W-40
Aplicações	Petronas Urania 5000 F é adequado para vários motores à diesel, mantendo o lubrificante com sua viscosidade estável, evitando paradas não planejadas, além de propocionar alto desempenho e economia de combustível.	Petronas Urania 5000 SE com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante 100% sintético para motores diesel mais modernos, com ou sem injeção eletrônica, que operam em condições severas.	Petronas Urania K é adequado para vários motores à diesel, incluindo aqueles equipados com sistema de controle de emissão (tecnologia DPF, SCR, DOC e EGR), garantindo uma redução de paradas de manutenção e extensão de troca.
Especificações	-	API CK-4	API CI-4
Homologações	MB 228.5/235.28, VOLVO VDS-3, MAN M 3277, FORD WSS-M2C212-A1, VOITH R OIL-CLASS B; RENAULT RLD-2, CUMMINS 20077/ 76, MACK EO-N, DEUTZ DQC IV-10, MTU TYPE 3, SCANIA LDF-3;DAF "EXTENDED DRAIN" (PERF)	CUMMINS CES 20086 / Detroit Diesel DFS 93K222 / Volvo VDS 4.5	MB228.3, MAN M3275-1, MTU-CATEGORY2, VOLVO VDS-3, RENAULT RLD-2, CES20078, MACKEO-M PLUS, EO-M, EO-N, DETROIT DIESELDDC 93K215, CAT.ECF-2;ECF-1A, GLOBAL DHD-1
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

Marca	PETRONAS		
Tipo	Mineral		
Rótulo	**Urania 5000**	**Urania 3000 K**	**Urania 3000 K**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 10W-40	SAE 10W-30
Aplicações	Petronas Urania 5000 é adequado para vários motores à diesel permitindo a extensão do intervalo de troca mediante acompanhamento por meio de análises, protegendo o motor contra o desgaste prematuro.	Petronas Urania 3000 K 10W-40 com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante semissintético que foi desenvolvido para os mais modernos e variados veículos pesados à diesel que buscam uma proteção, estabilidade de viscosidade e controle de fuligem mais fortes, sem falar na extensão do intervalo de troca.	Petronas Urania 3000 K 10W-30 com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante semissintético que foi desenvolvido para os mais modernos e variados veículos pesados à diesel que buscam economia de combustível, proteção, estabilidade de viscosidade e controle de fuligem mais fortes, sem falar na extensão do intervalo de troca.
Especificações	API CI-4	API CK-4	API CK-4
Homologações	MB-Approval 228.5, Volvo VDS-3, MAN M3277, Renault RLD-2, Cummins CES 20078, Mack EO-M Plus, MTU Type 3; GLOBAL DHD-1, DEUTZ IV-10	Cummins CES 20086 / Detroit Diesel DFS93K222 / Volvo VDS 4.5	ACEA E9-16 / MB 228.31 / MTU Oil Category 2.1 / Volvo VDS-4.5 / Cummins CES 20086 / Detroit Diesel DFS93K222 / DQC III-10LA
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

Marca	PETRONAS		
Tipo	Mineral	Mineral	Mineral
Rótulo	**Urania 3000 SE**	**Urania 3000**	**Urania 3000 LS**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Petronas Urania 3000 SE é adequado para aplicações em motores diesel pesado, incluindo os mais modernos, equipados com sistemas de controle de emissão (SCR). Além disso, possui proteção efetiva contra desgaste e maior estabilidade em altas temperaturas.	Petronas Urania 3000 com tecnologia StrongTech™ é lubrificante mineral para veículos que operam em serviços pesados em uso rodoviário ou fora da estrada. Atende às rigorosas exigências dos maiores fabricantes mundiais de motores: Japoneses, Europeus e Norte Americanos.	Petronas Urania 3000 LS com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante mineral para veículos que operam em serviços rodoviários ou fora da estarada. É caracterizado pela tecnologia de baixor teor de cinzas e compatível com equipamentos mais modernos de controle de emissões, tais como EGR e DPF.
Especificações	API CI-4	API CI-4	API CK-4
Homologações	MB 228.3	ACEA E7; MB 228.3; Volvo VDS3; MAN 3275; Renault RLD-2, RD-2; Mack EO-M+, EO-N; Cummins CES 20076, 20077, 20078; Caterpillar ECF-2, ECF-1A; Deutz DQC-III, DQC-II; MTU Category 2.0; Global DHD-1; JASO DH-1; Detroit Diesel DSF 93K215	ACEA E9/E7; Cummins CES 20086; Detroit Diesel DFS93K222; MACK EO-4.5; Caterpillar ECF-3; MB Approval 228.31; MAN 3575; MTU CAT 2.1; RENAULT RLD-4; VOLVO VDS-4.5
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

Marca	PETRONAS		
Tipo	Mineral	Mineral	Sintético
Rótulo	**Urania 1000**	**Urania 1000 HM**	**Selenia WR Pure Energy**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 20W-50	SAE 5W-30
Aplicações	Petronas Urania 1000 é adequado para todos os tipos de motores diesel pesados, incluindo os mais modernos motores que atuam em condições severas de operação, tais como elevadas temperaturas e alto cisalhamento, protegendo o motor por mais tempo.	Petronas Urania 1000 HM 20W-50 é adequado para todos os tipos de motores diesel principalmente os que possuem alta quilometragem, proporcionando uma maior vida útil e proteção das peças essenciais do motor contra o desgaste excessivo.	Lubrificante 100% sintético capaz de atender as necessidades dos motores diesel mais modernos. É o único lubrificante recomendado para os veículos Fiat Ducato e Fiat Toro equipados com os novos motores Euro V.
Especificações	API CH-4	API CH-4	ACEA C2
Homologações	MB 228.3, MAN 3275, Volvo VDS-2, MTU Type 2	-	• FIAT 9.55535 - S1 • IVECO 18-1811
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

Marca	PETRONAS		Shell
Tipo	Sintético	Sintético	semissintético
Rótulo	**Syntium 5000 DX**	**Syntium 5000 AV**	**Rimula R5 LE**
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 5W-30	10W40
Aplicações	Petronas Syntium 5000 DX é um lubrificante 100% sintético para motores a gasolina ou diesel. Desenvolvido com recursos que proporcionam melhor eficiência do motor e economia de combustível, mesmo sob condições extremas de operação.	"Petronas Syntium 5000 AV é um lubrificante 100% sintético especialmente desenvolvido para os motores flex, gasolina, álcool, diesel e GNV do grupo VW, equipados com filtros de partículas. "	Lubrificante de tecnologia sintética para motores diesel que atende às recomendações da maioria dos fabricantes europeus de motores Euro V. Incorpora aditivos Low-Saps* que reduz a emissão de gases e melhora a eficiência do motor.
Especificações	API SN / ACEA C3	ACEA C3	ACEA E9/E7 API CK-4, CJ-4, CI-4+, CI-4, CH-4, SN
Homologações	• MB 229.51 • GM DEXOS 2TM	• VW 504.00-507.00 • MB 229.51 • PORSCHE C30 • BMW LL-04 (PERF)	JASO DH-2 Cummins CES 20086,20081 Deutz DQC III-10 LA Detroit Fluids Specification 93K222, 93K218 MAN M 3775 MB 228.31 MTU: Categoria 2.1 Renault Trucks VI RLD-3 Volvo VDS-4.5, VDS-4 Mack EO-S 4.5, EO-O Premium Plus Caterpillar ECF-3, ECF-2 Ford WSS-M2C171-F1
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	Iveco TLS E9
Embalagens	n.i.	n.i.	20 / 1000 litros
Densidade a	n.i.	n.i.	0,862 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	102
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	14,8
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	152
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	237
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	-42
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	10
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	1

Marca	Shell		
Tipo	sintético	mineral	mineral
Rótulo	**Rimula R6 MS**	**Rimula RT4 L**	**Rimula RT4 X**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Lubrificante formulado com aditivos multifuncionais, combinados com óleos básicos 100% sintéticos. Atende às recomendações da maioria dos dos fabricantes europeus para motores Euro 2, Euro 3 e certas aplicações Euro 4 e Euro 5.	Lubrificante mineral premium para motores diesel. Excelente nível de proteção antidesgaste, limpeza interna e proteção contra formação de depósitos. Atende as mais modernas especificações dos fabricantes. Adequado para motores diesel Euro I, II, III e V com e sem DPF	Lubrificante mineral multiviscoso que promove tripla proteção e possui grande variedade de aprovações de fabricantes. Adequado para motores Euro I, II,III e V sem DPF
Especificações	ACEA E7/E4	API CK-4, CJ-4 CI-4+, CI-4 CH-4 SN ACEA E9/E7	API CI-4 CH-4 CG-4 CF-4 ACEA E7/E5/E3
Homologações	MAN M3277 MB 228.5 Scania LDF-3/LDF-2 Deutz DQC IV-10 MTU categoria 3 Renault Trucks RXD Volvo VDS-3	Allison TES-439 Mercedes-Benz 228.31 Volvo VDS-4.5 e VDS-4 Caterpillar ECF-3 e ECF-2 Cummins CES 20086, 20081 Detroit Fluids Specification 93K222, 93K218 MAN M3775 MTU Categoria 2.1 Renault RLD-3 MACK EO-S 4.5, EO-O Premium Plus Deutz DQC III-10 LA JASO DH-2	Mercedes-Benz 228.3 Volvo VDS-3 Caterpillar ECF-2 e ECF-1A Cummins 20078,77,76,75,72,71 MAN M3275-1 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Global DHD-1 DDC 93K215 MACK EO-M e EO-M+ Deutz DQC III-10 JASO DH-1
Recomendações (Atende)	Iveco T3 E4	Iveco T2 E7	n.i.
Embalagens	20/209/1000 litros/Granel	20 / 209	1/ 4 / 20 / 209 / 1000 litros/ Granel
Densidade a	0,867 (a 15ºC)	0,876 (a 15º C)	0,888 (a 20º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	90	115	109
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,6	15,3	14,7
Indice de Viscosidade	153	139	139
Ponto de Fulgor	240	236	230
Ponto de Fluidez	-42	-35	-36
Indice de Basidade	15,9	10,0	10,5
Cinza sulfatada	1,9	1,00	1,45

Marca	Shell	Shell	Valvoline
Tipo	mineral	mineral	mineral
Rótulo	**Rimula R3 Extra**	**Rimula R3 Multi**	**Turbo Diesel E780 CI-4**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Lubrificante mineral multiviscoso para motores diesel turbinados e não turbinados. Adequado para motores Diesel Euro I,II,III e V sem DPF	Lubrificante mineral multiviscoso para motores diesel turbinados e não turbinados. Adequado para motores Euro I,II,III e V sem DPF.	Lubrificante mineral multiviscoso de tecnologia avançada, indicado para os motores Euro V EGR/SCR com um excelente desempenho em motores diesel funcionando em regime severo, bem como em motores a gasolina e geradores estacionários de energia. Elevado TBN, protegendo o sistema contra corrosão ácida. Previne a corrosão ácida em cilindro, anéis e bronzina. Mantém as peças do motor limpas por mais tempo, superiro reserva alcalina auxiliando nos intervalor de troca de óleo prolongados. Alta tecnologia de dispersante, evita formação de depósitos, acúmulo de borra e contra impregnação de contaminantes nas peças internas do motor
Especificações	API CI-4	API CH-4	API CI-4/SL
Homologações	-	-	API CI-4, API SL, ACEA E7-2016, CUMMINS CES 20076/20077/20078, CATERPILLAR ECF-2, MACK EO-N, MACK EO-M PLUS, MAN 3275, MB 228.3/228.1, MTU TYPE 2, RENAULT TRUCK RLD/RLD-2, VOLVO VDS-3, GLOBAL DHD-1, DEUTZ DQC III-10, DDC 93K215. Homologado pela Mercedes
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	1 / 10 / 200 / 1000
Embalagens	1 / 20 / 209 /1000 litros/Granel	1/ 20 / 209 / 1000 litros	n.i.
Densidade a	0,873 (a 15º C)	0,873 (a 15º C)	0,8744
Viscosidade Cinemática a 40º C	103,1	103	106,3
Viscosidade Cinemática a 100º C	14	14	14,3
Indice de Viscosidade	138	138	142
Ponto de Fulgor	230	230	n.i.
Ponto de Fluidez	-39	-39	-33
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	10,7
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i

Marca	Valvoline	Valvoline	Valvoline
Tipo	mineral	Sintético	mineral
Rótulo	**Turbo Diesel E600**	**Turbo Diesel Superior**	**Premium Blue 7800**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 10W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Lubrificante mineral multiviscoso de qualidade, com um excelente desempenho em motores diesel funcionando em regime severo. Permite sua utilização em aplicações diversas como: caminhões (leves a pesados), ônibus, utilitários, tratores, colheitadeiras, motores marítimos auxiliares, equipamentos pesados de mineração, geradores estacionários de energia, motores a gasolina e etc	Lubrificante 100% sintético projetado com óleos básicos e aditivos de alto desempenho para proporcionar excelente lubrificação em motores a diesel de alta tecnologia em aplicações severas dentro (on-road) e fora de estrada (off-road). Níveis de troca de óleo prolongada, devido a sua alta resistência a oxidação. Controle de desgate.	Único recomendado pela Cummins. Lubrificante Genuino desenvolvido para maximixar o desempenho e durabilidade dos motores SCR com EGR (Euro V). Controla a impregnação de cominantes nas peças internas do motor, previne o acúmulo de borra, evita a formação de depósitos, tecnologia DPT (tecnologia acentuada contrao o desgaste), previne o aumento das partículas abrasivas, reduz o desgaste prematuro devido à elevada presença do aditivo ditilfosfato de zinco, evita o aumento da viscosidade (óleo na espessura correta), ajuda na extensão de troca de óleo, superior reserva alcalina, auxiliando nos níveis de troca de óleo prolongada
Especificações	API CH-4; CES 20076	ACEA E7-16	API CI-4 / SL ACEA E7 - 2016; CES 20076 / 20077 / 20078
Homologações	CES 20076	"MB-APPROVAL 228.5, DAF EXTENDED DRAIN, DEUTZ DQC III-10, MAN M 3277, MTU OIL CATEGORY 3, RVI RD/RD-2/RLD/RLD-2/RXD, SCANIA LDF-2/LDF-3, VOLVO VDS-3, MACK EO-N.	API CI-4, API SL, ACEA E7-2016, CUMMINS CES 20076/20077/20078, CATERPILLAR ECF-2, MACK EO-N, MACK EO-M PLUS, MAN 3275, MB 228.3/228.1, MTU TYPE 2, RENAULT TRUCK RLD/RLD-2, VOLVO VDS-3, GLOBAL DHD-1, DEUTZ DQC III-10, DDC 93K215.
Recomendações (Atende)	1 / 6 / 20 / 200	20 / 200 / 1000	1 / 20 / 200 / 1000
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	0,872	0,86	0,879
Viscosidade Cinemática a 40º C	109	97,1	106,3
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,8	13,8	14,3
Indice de Viscosidade	141	144	142
Ponto de Fulgor	200	220	214
Ponto de Fluidez	-33	-39	-33
Indice de Basidade	8	16	10,7
Cinza sulfatada	n.i	n.i	n.i

Marca	Valvoline.	YPF	YPF
Tipo	mineral	Sintético	Sintético
Rótulo	**Premium Blue 8100**	**Extravida XV 600**	**Extravida XV 500**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 10W-40	SAE 10W-40
Aplicações	Único recomendado pela Cummins. Lubrificante Genuino de ultima geração desenvolvido para maximixar o desempenho e durabilidade dos motores EGR com DPF (Euro 5 e 6). Controla a impregnação de cominantes nas peças internas do motor, previne o acúmulo de borra, evita a formação de depósitos, tecnologia DPT (tecnologia acentuada contrao o desgaste), previne o aumento das partículas abrasivas, melhor resultados de limpeza, primeiro a controlar o ar arrstado no lubrificante, compatível com graus API anteriores reduz o desgaste prematuro devido à elevada presença do aditivo ditilfosfato de zinco, evita o aumento da viscosidade (óleo na espessura correta), ajuda na extensão de troca de óleo, superior reserva alcalina, auxiliando nos níveis de troca de óleo prolongada	Oleo lubrificante 100% sintético multiviscoso 10W-40, desenvolvido para cumprir com as máximas exigências dos motores a Diesel modernos de aspiração comum ou turboalimentados. Com características de excelente performance nos novos motores a Diesel de serviço pesado. Produto apto para ser utilizado em veículos equipados com sistemas de pós-tratamento que incluem filtro de partículas (DPF), sistema de tratamento dos gases de escape (EGR) ou com catalisadores de redução seletiva (SCR) NOX, operando com Arla 32. Atende aos requerimentos dos motores que cumprem a norma Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV, Euro V e Euro VI, para diminuir os níveis de emissão de poluentes. Indicado para uso em motores a Diesel que operem com óleo Diesel com baixos teores de enxofre.	"Óleo lubrificante 100% sintético, multiviscoso, SAE 10W-40 de qualidade Premium para todos os tipos de motores a Diesel pesados. Cumpre com as mais altas especificações europeias. Oferece uma maior capacidade detergente para evitar a formação de depósitos, garante um excelente controle da oxidação e de desgastes prematuros, além de estender a vida útil do motor e dos filtros, reduzindo os custos de manutenção. Sua reserva alcalina garante maior proteção e intervalos de troca prolongados. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V."
Especificações	API CI-4 / SL ACEA E7 - 2016; CES 20081	API CJ -4 ACEA E4/ E6 E7/ E9 - 16	ACEA E4/E7 - 16
Homologações	API CI-4, API SL, ACEA E7-2016, CUMMINS CES 20076/20077/20078, CATERPILLAR ECF-2, MACK EO-N, MACK EO-M PLUS, MAN 3275, MB 228.3/228.1, MTU TYPE 2, RENAULT TRUCK RLD/RLD-2, VOLVO VDS-3, GLOBAL DHD-1, DEUTZ DQC III-10, DDC 93K215.	"RENAULT RLD-3 e RLD-2 MTU cat 3.1 DEUTZ DQC IV-10 CUMMINS CES20081 MAN 3271-1,3477 e 3575 VOLVO VDS-4 MB 228.51 MACK EO-O-PP CATERPILLAR ECF-3"	"DQC III-10 Mack EO-N MB 228.5 MAN M3277 MTU Oil Category 3 RENAULT RVI RLD-2 Scania LDF-3 Volvo VDS-3"
Recomendações (Atende)	1 / 20 / 200 / 1000	n.i.	n.i.
Embalagens	n.i.	20 / 200	1/20 / 200
Densidade a	0,872		n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	109		
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,8	13,8 - 15,1	13 - 13,8
Indice de Viscosidade	140	120	120
Ponto de Fulgor	>200	215	215
Ponto de Fluidez	-30	-30	-30
Indice de Basidade	11	12	12
Cinza sulfatada	n.i	n.i.	n.i.

Marca	YPF	YPF	
Tipo	Sintético	mineral	mineral
Rótulo	**Extravida XV 500**	**Extravida XV 400**	**Extravida XV 300**
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	"Óleo lubrificante 100% sintético multiviscoso SAE 5W-30 de qualidade Premium para todos os tipos de motores a Diesel pesados. Cumpre com as mais altas especificações europeias. Oferece uma maior capacidade detergente para evitar a formação de depósitos, garante um excelente controle da oxidação e de desgastes prematuros, além de estender a vida útil do motor e dos filtros, reduzindo os custos de manutenção. Sua reserva alcalina garante maior proteção com intervalos de troca prolongados e sua viscosidade proporciona maior economia de combustível. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V."	Lubrificante mineral SAE 15W-40 para motores equipados com sistemas de pós-tratamento que incluem filtro de partículas (DPF), sistema de tratamento dos gases de escape (EGR) ou com catalisadores de redução seletiva (SCR) para redução de NOX, operando com Arla 32. Atende aos requerimentos dos motores que cumprem a norma Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV, Euro V e Euro VI, para diminuir os níveis de emissão de poluentes. Possui excelente proteção antidesgaste e oxidação, controle de fuligem e intervalo de troca prolongado. Indicado para uso em motores a Diesel que operem com óleo Diesel com baixos teores de enxofre.	Óleo lubrificante mineral multiviscoso SAE 15W-40 de qualidade Premium para motores a Diesel pesados que conta com a mais alta tecnologia em controle de fuligem. Sua exclusiva combinação de bases e aditivos de última geração oferece a maior prevenção ao desgaste severo, mantendo os filtros limpos por mais tempo e assegurando máxima vida útil ao motor, diminuindo assim os custos de manutenção. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V. Sua aprovação na norma VOLVO VDS 3, garante um intervalo de troca de até 90.000km, que deve ser feito exclusivamente com acompanhamento físico-químico periódico.
Especificações	ACEA E4/E7 -16	API CJ-4 / SL ACEA E9	API CI-4 Plus ACEA E7
Homologações	"MB 228.5 VOLVO VDS-3 FORD WSS-M2C212-A1 RENAULT RLD-2 e RXD DEUTZ DQC IV-10 CUMMINS CES20077 MAN 3277 IVECO 18-1804 classe TFE"	"MACK EO-N-PP RENAULT RLD-3 VOLVO VDS-3 MB 228.31 DETROIT DIESEL 93K218 CUMMINS CES 20081 CATERPILLAR ECF-3"	"MB 228.3 CUMMINS CES20078 DFS 93K214"
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1/20 / 200	20 / 200	1 / 20 / 200
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	11 - 12,4	14,6	14,9 - 15,6
Indice de Viscosidade	120	135	135
Ponto de Fulgor	200	220	200
Ponto de Fluidez	-30	-30	-30
Indice de Basidade	15	9	9
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

YPF

Marca			
Tipo	mineral	mineral	mineral
Rótulo	**Extravida XV 200**	**Extravida XV 100B**	**Extravida XV 100B**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 20W-50
Aplicações	"Óleo lubrificante mineral multiviscoso 15W-40 com bom desempenho no controle de fuligem e boas características antioxidantes. Lubrificante desenvolvido para cumprir com as exigências de motores Diesel modernos de aspiração comum ou turbo alimentadas. Possui excelente desempenho em motores Diesel de serviço pesado, sua exclusiva combinação de bases e aditivos proporciona maior controle de desgastes, mantem pistões e filtros limpos por mais tempo, assegurando máxima vida útil para o motor e reduzindo os custos de manutenção. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V. "	Óleo lubrificante mineral multiviscoso SAE 15W-40 e SAE 20W-50 com bom desempenho no controle de fuligem e boas características antioxidantes. Lubrificante desenvolvido para cumprir com as exigências de motores a Diesel modernos de aspiração comum ou turbo alimentadas. Possui excelente desempenho em motores a Diesel de serviço pesado, indicado para motores que operem com óleo Diesel com elevados teores de enxofre, sua tecnologia garante a limpeza do sistema. Pode ser utilizado para substituir o nível de desempenho API CG-4 e anteriores.	Óleo lubrificante mineral multiviscoso SAE 15W-40 e SAE 20W-50 com bom desempenho no controle de fuligem e boas características antioxidantes. Lubrificante desenvolvido para cumprir com as exigências de motores a Diesel modernos de aspiração comum ou turbo alimentadas. Possui excelente desempenho em motores a Diesel de serviço pesado, indicado para motores que operem com óleo Diesel com elevados teores de enxofre, sua tecnologia garante a limpeza do sistema. Pode ser utilizado para substituir o nível de desempenho API CG-4 e anteriores.
Especificações	API CI-4 ACEA E7	API CH-4	API CH-4
Homologações	MAN M3275-1 MTU TIPO 2; JASO DH-1; VOLVO VDS-3; MACK EO-N/EO-M PLUS RENAULT TRUCKS RLD-2; CATERPILLAR ECF-1a MB 228.3 DETROIT DIESEL DDC 93K215; CUMMINS CES 20078; DEUTZ DQC III-10 GLOBAL DHD-1I; ALLISON C4"	MTU Type 2; MB 228.3; MB 229.1 MAN M3275-1 Level;"	MTU Type 2; MB 228.3; MB 229.1 MAN M3275-1 Level;"
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1/ 20 / 200 / Granel	20 / 200 / 1000	20 / 200 / 1000
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	15,0 - 15,6	13,2	18,0 - 20,0
Indice de Viscosidade	150	120	149
Ponto de Fulgor	215	200	200
Ponto de Fluidez	-12	-9	-6
Indice de Basidade	8,2	8,3	8,3
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

YPF

Marca			
Tipo	Sintético	Sintético	Sintético
Rótulo	**Elaion F70E**	**Elaion F50 plus**	**Elaion F50**
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 5W-40	SAE 5W-40
Aplicações	Óleo lubrificante 100% sintético, multiviscoso SAE 5W-30, desenvolvido para atender aos requerimentos mais exigentes da indústria automotiva. Recomendado para veículos equipados com filtro de partículas (DPF) e catalisador (TWC). Atende as exigências mais severas da Volkswagen com a especificação VW 504.00/507.00. Elaion F70E garante uma maior economia de combustível, proteção ao sistema de escape. Devido a sua formulação, o Elaion F70E contribui para uma menor formação de cinzas sulfatadas, fósforo e enxofre, SAPS, tornando-se amigável à atmosfera, proporciona maior vida útil aos filtros de partículas e aos sistemas de catalisador TWC (Three way catalyst).	"Óleo lubrificante 100% sintético, multiviscoso SAE 5W-40, especialmente desenvolvido para veículos do Grupo VAG (Volkswagen, Audi, SEAT e Skoda), equipados com motores que exijam lubrificantes aptos a trabalhar com combustíveis de baixa qualidade, sendo um robusto lubrificante para motores a Gasolina, Etanol, Flex e Diesel, trabalhando com alto teor de Etanol na Gasolina, Metanol ou com Diesel com elevado teor de enxofre. Com sua exclusiva formulação, seu elevado TBN previne contra a ação dos ácidos, garantindo a máxima proteção do motor nas condições mais severas de uso. Produto cumpre com as mais novas exigências da Volkswagen, para motores fabricados no Brasil a partir do final de 2014."	"Óleo lubrificante 100% sintético, multiviscoso SAE 5W-40, especialmente desenvolvido e formulado para a proteção do segmento dos motores mais exigentes da indústria automotiva, que utilizem qualquer tipo de combustível: gasolina, etanol, GNV, flex e Diesel. Sua formulação apresenta um produto de menor viscosidade e baixo atrito que contribuem para uma maior economia de combustível, suas características antidesgaste, proteção contra oxidação, contra formação de borras e depósitos garantem a economia de combustível mesmo nas condições mais severas de uso"
Especificações	API SN ACEA C3	API SN ACEA A3/B4	API SN ACEA A3/B3 A3/B4
Homologações	VW 504 00/507 00 MB Approval 229.51 BMW Longlife - 04 Porsche C30	VW 508 88/509 99	VW 502 00/505 00 MB Approval 229.3 Renault RN0700/RN0710 BMW Longlife - 01 Porsche A40
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1 / 200	1 / 200	1 / 200
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	11 - 12,4	12,8 - 13,3	13,8 -15
Indice de Viscosidade	-	-	-
Ponto de Fulgor	200	215	225
Ponto de Fluidez	-30	-36	-36
Indice de Basidade	5,2	11	10,1
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

Marca	YPF	
Tipo	Sintético	Sintético
Rótulo	**Elaion F50 d2**	**Elaion F50E**
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 5W-30
Aplicações	lubrificante 100% sintético multiviscoso 5W-30 que supera a especificação dexos 2® da General Motors. Reconhecido como troca original para os veículos GM a Diesel. Sua formulação permite o uso também em veículos que utilizem outro tipo de combustível como gasolina, etanol e GNV.	Óleo lubrificante 100% sintético, multiviscoso SAE 5W-30, especialmente desenvolvido para determinados veículos modernos altamente rigorosos que utilizem qualquer tipo de combustível: gasolina, etanol, GNV, flex e Diesel. Sua formulação apresenta um produto de menor viscosidade e baixo atrito que contribuem para uma maior economia de combustível, suas características antidesgaste, proteção contra oxidação, contra formação de borras e depósitos garantem a economia de combustível mesmo nas condições mais severas de uso. Cumpre com as normas vigentes da FORD e sua viscosidade cumpre com os requerimentos das principais montadoras, como FIAT, GM, HYUNDAI, KIA, SUZUKI, NISSAN.
Especificações	API SN / ACEA C3	API SL ACEA A5/B5
Homologações	General Motors DEXOS2 MB Approval 229.31 BMW Longlife - 04	Ford WSS-M2C913-D
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.
Embalagens	1 / 200	1 / 200
Densidade a	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	10,5 - 12	9,3 - 10,5
Indice de Viscosidade	-	-
Ponto de Fulgor	185	185
Ponto de Fluidez	-42	-33
Indice de Basidade	-	8,5
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

GUIA Frota & Cia 2021

LUBRIFICANTES

Consulte também a versão interativa em

www.guiasfrotacia.com.br

UTILIZE AS INFORMAÇÕES ABAIXO PARA ENTRAR EM CONTATO COM OS FABRICANTES DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, CUJAS INFORMAÇÕES APARECEM NO GUIA FROTA&CIA

Nome Fantasia:	CASTROL
Razão social:	CASTROL BRASIL LTDA
Endereço principal	AV. DAS AMÉRICAS, Nº 3434, BLOCO 7, SALAS 301 A 308
Fone principal	0800 70 40 720
Município	RIO DE JANEIRO
Estado	RIO DE JANEIRO
CEP	22.640-102
E-mail geral	não informado
Website	www.castrol.com.br
Presidente	Renato Augusto Mendes
Diretor Comercial	Carlos Motta
Gerente Marketing	Deborah Sciamarella
Unidades Industriais	não informado
Certificações	não informado
Nome Depto Atendimento ao Frotista	não informado
Telefone SAC	0800 70 40 720

NOME FANTASIA:	TEXACO LUBRIFICANTES
Razão social:	ICONIC Lubrificantes
Endereço principal	Av das Américas 3434 bloco 2 - 7andar
Fone principal	0800 7042230
Município	Rio de Janeiro
Estado	RJ
CEP	22640-102
E-mail geral	sactexaco@iconiclubrificantes.com.br
Website	www.texaco.com.br
Presidente	Diogo Della Libera Trindade
Diretor Comercial	João Neiva do Nascimento Junior
Diretor Marketing	Paulo Gomes
Unidades Industriais	Duque de Caxias - RJ e Osasco-SP
Certificações	vide site
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Vendas Lubrificantes
Telefone SAC	0800 7042230

NOME FANTASIA:	IPIRANGA
Razão social:	Ipiranga Produtos de Petróleo
Endereço principal	Rua Mons. Manuel Gomes, 140 - São Cristóvão
Fone principal	08000253805
Município	Rio de Janeiro
Estado	RJ
CEP	20931-670
E-mail geral	canaldireto@ipiranga.com.br
Website	www.ipiranga.com.br
Presidente	Leocadio De A Antunes Filho
Diretor Comercial	não informado
Diretor Marketing	Jeronimo Jose Merlo Dos Santos
Unidades Industriais	UNIDADE DE LUBRIFICANTES SÃO CRISTÓVÃO
Certificações	ISO 9.001 (UNIDADE DE LUBRIFICANTES)
Nome Depto Atendimento ao Frotista	não informado
Telefone SAC	0800 025 3805

NOME FANTASIA:	MOBIL
Razão social:	Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.
Endereço principal	Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1327
Fone principal	0800 644 1562
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	04543-011
E-mail geral	suporte.tecnico@cosan.com.br
Website	http://mobil.cosan.com/
Presidente	Filipe Afonso
Diretor Comercial	Gerson Francisco
Gerente Marketing	Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. - RJ
Unidades Industriais	não informado
Certificações	ISO 9000 – ISO 9001:2000 – ISO 14001: 2004 - OHSAS 18001:2007 - ISO/TS 16946
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Suporte Técnico
Telefone SAC	0300 789 3996

NOME FANTASIA:	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Razão social:	Petrobras Distribuidora S/A
Endereço principal	Rua Correia Vasques, nº 250 - Cidade Nova
Fone principal	(21) 2354-1753
Fax principal	(21) 2354-1000
Município	Rio de Janeiro
Estado	Rio de Janeiro
CEP	20211-140
E-mail geral	não informado
Website	www.br.com.br/lubrax
Presidente	Wilson Ferreira Junior
Diretor Comercial	Marcelo Fernandes Bragança
Gerente Marketing	Danilo Guimarães Sad
Unidades Industriais	Fabrica de Lubrificantes - RJ
Certificações	ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Diretoria Comercial B2B
Telefone SAC	0800 770 1337

NOME FANTASIA:	PETRONAS LUBRIFICANTES
Razão social:	Petronas Lubrificantes Brasil S.A.
Endereço principal	Av. Trajano de Araújo Viana, nº 2500 Bairro: Centro Industrial F. F. de M. Filho
Fone principal	(31) 3506-9100
Fax principal	(31) 3506-9100
Município	Contagem
Estado	MG
CEP	não informado
E-mail geral	não informado
Website	http://www.pli-petronas.com.br/
Presidente	não informado
Diretor Comercial	Luiz Antônio Sabatino Fernandes
Gerente Marketing	Ricardo Petronio Florentino Brandão
Unidades Industriais	Contagem
Certificações	não informado
Nome Depto Atendimento ao Frotista	não informado
Telefone SAC	8009793200

NOME FANTASIA:	SHELL
Razão social:	Shell Brasil Petróleo Ltda.
Endereço principal	Av República do Chile nº 330, bloco 2, salas, Centro.
Fone principal	0800 727 52 70
Fax principal	não informado
Município	Rio de Janeiro
Estado	Rio de Janeiro
CEP	20031-170
E-mail geral	fale@shell.com
Website	www.shell.com.br
Presidente	André Araujo
Diretor Comercial	Guilherme Abreu e Carlos Araujo (B2C) / Alexandre Coquet (B2B)
Gerente Marketing	Carla Salgueiro
Unidades Industriais	1 (RJ)
Certificações	não informado
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Distribuidores em todo o Brasil
Telefone SAC	0800 727 52 70

NOME FANTASIA:	VALVOLINE - USIQUÍMICA
Razão social:	Usiquimica do Brasil Ltda.
Endereço principal	Av. Angélica, 1.968 - Consolação
Fone principal	(11) 3821-7000
Fax principal	(11) 3821-7007
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	01228-200
E-mail geral	marketing@usiquimica.com.br
Website	www.valvoline.com.br | www.usiquimica.com.br
Presidentes	Osvaldo Gimenez Junior e Maria Ivete Ricciardi Gimenez
Diretor Comercial	Osvane Lazarone Cerqueira
Gerente Marketing	Moara Gimenez
Unidades Industriais	Rua da Lagoa, 431 - Guarulhos/SP 07232-152
Certificações	Certificação ISO 19001
Telefone SAC	(11) 3821-7000

Ônibus
Frota&Cia
ANO XX | ED. 186 | JULHO DE 2021

NOVIDADES URBANAS E RODOVIÁRIAS

Enquanto a Caio apresenta a quinta geração do Apache VIP, a Marcopolo lança o Viaggio 800 para o mercado de fretamento

VERSÃO SIMPLIFICADA

A Busscar decidiu produzir uma versão simplificada de seu modelo El Buss 320, para competir com mais força no mercado de fretamento que cresce em ritmo acelerado. Batizado de El Buss FT, o modelo está configurado para o chassi OF 1621 da Mercedes-Benz; possui uma largura de 2,60m e pode ser equipado com até 48 poltronas.

DISPUTA DE INVESTIMENTOS

Um estudo da Abrati revelou que os investimentos em renovação de frotas e novas rotas nos próximos dois anos, por parte das operadoras regulares do transporte rodoviário de passageiros, devem alcançar a cifra de R$ 3 bilhões. O anúncio foi feito logo após a Buser ter noticiado a captação de R$ 700 milhões em recursos com investidores.

VOLARE CELEBRA VENDA DE 200 UNIDADES DA LINHA NEW ATTACK

A Volare, unidade de negócios da Marcopolo, comemora a marca de 200 unidades vendidas da linha New Attack, desde o seu lançamento em maio. De acordo com Sidnei Vargas, gerente nacional de vendas da Volare, a nova linha vai reforçar e ampliar a liderança da marca no mercado brasileiro.

CAMPEÕES DE REVENDA

SUA MARCA ASSOCIADA AOS VEÍCULOS MAIS COBIÇADOS DO MERCADO

Em agosto, Frota&Cia vai revelar os caminhões e utilitários mais valorizados do mercado brasileiro, que conquistaram a cobiçada Certificação Campeão de Revenda 2021.

Um tributo aos veículos comerciais que apresentaram a menor depreciação no período de três anos, com base nos preços informados da Tabela Fipe e apurados pelo FrotaDataBank.

Uma oportunidade de ouro para associar sua marca ou produto aos veículos mais cobiçados do mercado. E, ainda, de ficar em evidência durante o ano todo.

FABRICANTES CERTIFICADOS

Kia Motors
Mercedes-Benz
Peugeot
Renault do Brasil
Scania do Brasil
Volkswagen Caminhões e Ônibus
Volvo do Brasil

Mas atenção para as datas:

Autorização: 3/Agosto *Material: 6/Agosto* *Circulação: 9/Agosto*

Frota&Cia
MOVIDOS PELA NOTÍCIA

11 99648.7708
comercial@frotacia.com.br
www.frotacia.com.br

Nossos Canais:

Apache V chega à 5ª geração

A Caio apresenta versão atualizado do seu modelo urbano de maior sucesso há 20 anos, que incorpora atributos de robustez estrutural, durabilidade e confiabilidade, além de um novo design

A Caio aproveitou as comemorações dos 75 anos da marca, além dos 20 anos de controle da Induscar e de seu principal produto – o ônibus urbano Apache VIP -, para apresentar a quinta geração desse icônico modelo. Segundo o fabricante, a novidade reúne os atributos de robustez estrutural, durabilidade e confiabilidade, junto com um novo design externo.

"Foi um trabalho multiáreas, que aliou o know-how de 75 anos de tradição da marca com a intensa busca por conhecer as necessidades e oportunidades de melhoria do produto, resultando em um modelo que traz ainda mais benefícios aos nossos clientes", explica o diretor comercial e de marketing, Paulo Ruas. "Queremos continuar fazendo a diferença no transporte coletivo de passageiros e acredito que o novo Apache VIP permanecerá cumprindo essa missão com sucesso", completa.

No quesito funcionalidade, o novo Apache VIP passa a contar com para-choques dianteiro e traseiro tripartidos, com ponteiras redimensionadas que facilitam a manutenção. O acesso ao itinerário também foi otimizado e agora a manutenção pode ser feita pela parte interna do ônibus, de maneira mais rápida e fácil. A central elétrica, por sua vez, teve seu espaço ampliado, que melhora o acesso à manutenção e permite incorporar mais tecnologia embarcada. "Cada componente foi estudado e agregado ao modelo, pensando na praticidade e na redução de custos que envolve um veículo parado na garagem para manutenção", explicam os gerentes de engenharia, João Roberto dos Santos, e de métodos e processos, Anthony Espitia.

O design externo foi totalmente redesenhado, ganhando linhas ainda mais marcantes e limpas, tendência no mercado automotivo. "O novo Apache não

Novo Apache VIP ganhou frente reestilizada no padrão automotivo

perdeu a essência da geração anterior. Se você olhar a dianteira do veículo, irá imediatamente fazer a associação. Nossa equipe priorizou manter esse mesmo conceito, para que a identificação fosse mantida. Nesta atualização também fizemos uma homenagem à primeira geração do Apache VIP, aplicando no logotipo o mesmo tom de dourado usado há 20 anos", conta o gerente de design, Roberto Barduco.

O conjunto óptico dianteiro em full LED traz a assinatura exclusiva da marca Caio e o layout das grades vem com novo formato, que imprime mais personalidade ao veiculo. O mesmo acontece com os espelhos retrovisores, ainda mais robustos e o para-brisa com nova curvatura, que oferece melhor visão para o motorista. As portas de acesso também foram reposicionadas, para proporcionar mais espaço interno e ganho estético.

LARGURA AMPLIADA

O fabricante explica que o novo Apache VIP ganhou 50mm na largura externa, que passou de 2.500mm para 2550m. O mesmo se deu com o espaço interno que agora é de 2.430mm, resultando em maior lotação. As poltronas apresentam novos padrões de cores e texturas, com a utilização de materiais que agilizam a higienização. Os itens internos do veículo passaram a adotar o conceito europeu das Cores de Transição, que busca tornar o salão de passageiros dos veículos urbanos mais clean e visualmente mais confortável.

Em defesa do modelo, o diretor industrial da Caio, Maurício Lourenço da Cunha, explica que os frotistas da marca conhecem a qualidade do produto. "Por essa razão queremos entregar mais e mais soluções, porque a melhoria contínua está no DNA da marca. Ao longo das gerações do Apache VIP, por exemplo, fomos desenvolvendo novas soluções e aprimorando materiais para que o veículo tivesse sempre uma performance acima da média para nossos clientes".

José Gildo Vendramini, o Zezinho, que responde pela gerência nacional de vendas, reforça as palavras de seu colega de empresa. "Hoje podemos celebrar as quatro gerações e dar as boas-vindas para a quinta geração do Apache VIP, que mantém a força da marca Caio e de nosso produto mais vendido", afirma com orgulho.

Melhorias no modelo incluem aumento do espaço interno e itens de conforto e segurança

Treinamento de vendas

Além das áreas de engenharia e produção, a Caio também deu uma especial atenção para as equipes internas e de representação de vendas, com o propósito de explicar as novidades incorporadas ao novo Apache VIP. "A intenção é comunicar com todos os nossos públicos: clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros de negócios, imprensa, admiradores de ônibus e comunidade. Para isso estamos realizando ações externas, nas redes sociais e veículos de imprensa, e ações internas, para que nosso time conheça por completo o lançamento. É com muito orgulho que apresentamos ao mercado um produto com tantos atributos", ressalta a gerente corporativa de comunicação e marketing, Tânia Pires de Souza.

Viaggio 800, da Marcopolo: novo padrão no segmento

Versão melhorada

A Marcopolo lança o Viaggio 800, próprio para o mercado de fretamento contínuo, na tentativa de aumentar ainda mais a participação da marca no segmento

A Marcopolo decidiu aproveitar o embalo do crescimento do transporte de fretamento contínuo (ver quadro) para apresentar uma nova versão da família Viaggio. A carroceria, batizada de Viaggio 800, estabelece um novo padrão ao segmento, segundo o fabricante, além de priorizar a robustez e o conforto do produto.

"Nosso foco é oferecer opções inovadoras, para isso aprofundamos o entendimento das necessidades do mercado e dos passageiros. Queremos garantir a produção de modelos cada vez mais modernos, seguros e confortáveis. O Viaggio 800 chega com o conceito de modelo da linha Premium, complementando o nosso portfólio, tornando-o ainda mais competitivo", explica Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais MI e marketing da Marcopolo.

DIFERENCIAIS

Entre os diferenciais do Viaggio 800, destaque para a largura de 2.600mm do veículo, o que proporciona mais conforto e espaço interno ao passageiro. Em relação ao comprimento, as medidas totais podem variar de 12.400mm a 13.500mm, nas configurações de 48 a 52 lugares respectivamente.

Para garantir o distanciamento social e oferecer mais conforto, espaço, acessibilidade e segurança sanitária aos passageiros e motorista, a Marcopolo deu especial atenção ao interior do veículo. A começar de uma nova parede de separação total do condutor, com porta que oferece um melhor acesso ao salão dos passageiros. O cockpit do motorista possui acabamento mais moderno e de alta qualidade. O veículo é

Interior do veículo ganhou novos acabamentos

equipado com elevador para total acessibilidade.

As duas opções de poltronas Executiva contam com novo design e apoio de cabeça com espuma especial, que se molda às características biométricas dos passageiros. Para o melhor aproveitamento do espaço interno, o Viaggio recebeu um novo porta-pacote mais funcional. O sanitário, por sua vez, ganhou configuração ergonômica, com janela maior para entrada de luz natural, sistema Ecoflush e pia em aço inox.

DESIGN

O Viaggio 800 apresenta um design moderno, arrojado e linhas leves que imprimem o DNA da Marcopolo. O modelo foi desenvolvido para receber diferentes opções de chassis com motor dianteiro e permitir uma manutenção fácil e rápida. Completam o lançamento o conjunto ótico dianteiro, com três faróis redondos e DRL, pisca em LED e faróis de neblina (opcional), bem como iluminação total em LED no interior.

"Seguimos com os investimentos em inovações para o nosso portfólio, focados em acompanhar as tendências e transformações do mercado", explica Ricardo Portolan. "O segmento de fretamento está em constante expansão, principalmente, quando ao fazermos um balanço dos últimos três anos, registramos 4.646 unidades comercializadas", completa o executivo.

Mercado em expansão

O lançamento do Viaggio 800 chega em boa hora, já que a modalidade apresentou uma evolução de 80% nos volumes de encomendas no último ano, em consequência da necessidade de manter o distanciamento social na pandemia, o que obrigou à contratação de mais fretados por parte dos clientes do serviço. Somente esse ano, o segmento encomendou 688 carros para a Marcopolo na configuração fretamento, o que representou 62% de participação de mercado.

32ª FILIAL

A **Jamef Encomendas Urgentes** inaugurou sua 32ª sede no Brasil. "A nova filial está localizada em Aracaju (SE), dentro Condomínio Cidade Comercial e conta com 1090 m² de área construída", conta Pedro Maniscalco, diretor de operações da Jamef.

TRUCK CENTER

A **Goodyear** inaugurou um novo Truck Center, da BR Pneus em Minas Gerais. A unidade esta localizada às margens de um ponto de inserção das Rodovias BR-381 e BR-262, no município de João Monlevade.

Aniversários

• A **Total Transportes e Logística** comemora 20 anos de atuação, com foco em serviços de carretas e longa distância. Segundo a presidente da empresa, Patrícia Tiensoli, a mudança na estratégia de trabalho tem por objetivo atender à crescente demanda nesse seguimento.

• A **Casa Scania Codema** completou 70 anos de atividade. Em comemoração ao fato, foi lançada uma ação inédita de pacote de soluções com uma edição especial limitada de 70 caminhões. Além disso, a companhia programou uma promoção de peças e serviços até o final deste ano.

MARKET PLACE

A **DPaschoal** lançou um novo e-commerce, para atender aos mais de 5 milhões de clientes do sistema de relacionamento AutoCard. A oferta de produtos também foi ampliada, de 250 disponíveis anteriormente para mais de 25 mil itens, com a transformação do site em marketplace focado na área automotiva.

VAI E VEM

*• A Meritor Brasil anunciou **Fabio Brandão** como novo Diretor de Engenharia, Estratégia e PMO da empresa. O executivo está há 19 anos na companhia, onde já foi responsável por produção, manufatura, qualidade e segurança, incluindo lean manufacturing na Meritor Itália.*

*• **Cleber de Sousa** é o novo Diretor Financeiro para a região Sul da América Latina, da Bridgestone. Formado em Administração de Empresas, o executivo é especialista em Parceria de Negócios, Impostos, Controladoria e Liderança de Projetos.*

Compras & Aquisições

*• A **Manlog**, sediada em Goiânia (GO) fechou a compra da transportadora goiana WingsLog. A incorporadora faz parte da holding Movah, um grupo de negócios voltados para o ramo de transportes sustentáveis e inteligentes.*

*• A locadora de caminhões, **Vamos Seminovos**, adquiriu 70% da BMB Brasil e 70% da BMB México, empresas transformadoras de veículos, a serviço da Volkswagen Caminhões e Ônibus.*